

EXPERIMENTA DESIGN 2003

BIENAL DE LISBOA / 17 SETEMBRO / 02 NOVEMBRO

PRESS KIT
CONFERÊNCIA DE IMPRENSA
/ 5 SETEMBRO

INFORMAÇÃO DETALHADA SOBRE A EXD03 ÍNDICE

1. TEMA

- 1.1 Tema EXD03: Para além do consumo
- 1.2 O tema no programa da Bienal

2. PROGRAMA

3. SEMANA INAUGURAL

4. LISTA DE PARTICIPANTES

5. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS EVENTOS EXD03

6. APRESENTAÇÃO DETALHADA DOS EVENTOS

EXPOSIÇÕES

- 6.1 5°Cool
- 6.2 Bright Minds, Beautiful Ideas
- 6.3 Campanas
- 6.4 Design France: Innovation & Inspiration
- 6.5 Expanded
- 6.6 Objectos Cruzados

WORKSHOPS, CICLOS E PERFORMANCE

- 6.7 Conferências de Lisboa
- 6.8 EXD Master Classes
- 6.9 1000 PLATEAUX
- 6.10 Designmatography
- 6.11 Super Panorama

INTERVENÇÕES URBANAS

- 6.12 Voyager 03
- 6.13 Lounging Space
- 6.14 Showindows

PROJECTOS TANGENCIAIS

- 6.15 Ice Screams
- 6.16 MVB
- 6.17 Pop Solid
- 6.18 Consuming Bellissimo
- 6.19 Superficial
- 6.20 Sound System
- 6.21 Absolut Inspiration
- 6.22 Wasteband
- 6.23 Sente-se
- 6.24 Retrospectiva Aardman

7. PARA ENTREVISTAR PARTICIPANTES ESTRANGEIROS

8. PARCERIAS

9. OFFICIAL STATEMENT

10. SPONSOR STATEMENTS

11. EQUIPA EXD03

12. FICHA DE ACREDITAÇÃO

1. TEMA

1.1 TEMA EXD03: PARA ALÉM DO CONSUMO

Consumo criativo, consumo dinâmico, consciência ética, usos experimentais ou alternativos, reacções às propostas da nova produção material...

Como ir mais longe com a ideia de consumo?

Como é que essa ideia se explora em direcções menos habituais?

É neste campo que a ExperimentaDesign2003 coloca questões e procura oferecer respostas.

Através da concretização do programa da Bienal oferecem-se algumas das respostas que, neste preciso momento, estão a ser dadas por criadores, teóricos, protagonistas e intervenientes no panorama internacional da cultura e do design.

Pensar no consumidor e em quem usa.

Que ideias e criações reflectem hoje as aspirações e necessidades dos consumidores? Entendemos de facto as experiências que perfazem o consumo da cultura, do design, do cinema, da música, da comida ou da arquitectura?

Reflectimos sobre as possibilidades e problemas que estas experiências nos colocam?

Até que ponto é que designers e criativos integram estas questões na sua prática?

E os utilizadores? Que consciência têm destes tópicos?

Para além da sociedade do consumo

As propostas de resposta da Bienal vão em várias direcções e libertam-se da “presença” da sociedade de consumo. Afirmam uma consciência do mundo, sublinham insatisfações e avançam alterações.

Sugerem que a forma como consumimos acrescenta uma mais-valia preciosa ao valor económico das coisas.

E sugerem que os diversos consumos culturais nos aproximam do valor intrínseco daquilo que fazemos.

O papel da criatividade

A criatividade é uma das mais poderosas ferramentas para o exercício da consciência crítica. A sua discussão no âmbito do tema é fundamental.

É também uma ferramenta fundamental para re-inventar a ideia de consumo.

É na invenção em estado puro e no papel da criatividade no ‘problem-solving’ que, muitas vezes, se exploram os limites do(s) consumo(s).

E através da criatividade questiona-se a passividade do utilizador.

A importância da participação

A temática da participação tem sido uma componente essencial na abordagem da ExperimentaDesign ao mundo da criatividade. Deve ser compreendido que a passividade não valoriza a experiência que hoje em dia acompanha o acto do consumo.

A participação que é, ela própria, criativa e oferece respostas totalmente novas para o papel de quem consome, usa ou experimenta.

O contexto da educação

Grande parte das questões suscitadas pelo tema da Bienal cruzam-se com a sensibilização da consciência crítica de quem consome, usa e experimenta.

Sendo a dimensão da consciencialização crucial – em particular no contexto português –, quer-se que estas problemáticas sejam transferidas para o universo produtivo da Bienal.

A criação de um Serviço Educativo passará a servir este propósito, estabelecendo a ponte entre os conteúdos programáticos da Bienal e os públicos que desejam participar nos eventos da ExperimentaDesign com maior profundidade.

1.2 O TEMA NO PROGRAMA DA BIENAL

O tema proposto para a edição de 2003 da ExperimentaDesign, **Para Além do Consumo**, reflecte-se em todos os eventos especialmente produzidos para a Bienal.

Em cada exposição, conferência ou evento da Bienal, uma abordagem do tema desperta respostas, propostas e formas de reflexão inovadoras por parte dos participantes e do público.

Bright Minds, Beautiful Ideas é uma exposição internacional que reúne quatro designers paradigmáticos, clássicos e contemporâneos, em torno da ideia do prazer associado ao pensamento, à divulgação e ao consumo do design. O workshop realizado antes da exposição permitiu aprofundar estas dimensões pelo lado prático.

Campanas, a exposição do trabalho dos últimos dois anos dos famosos designers brasileiros Fernando e Humberto Campana, é particularmente feliz no que diz respeito à re-utilização de materiais supostamente inaproveitáveis, permitindo uma re-interpretação do uso e do consumo dos chamados desperdícios urbanos. Campanas é um manifesto multicultural e ambientalista fortíssimo e oferece uma das mais vindicadas propostas de reflexão sobre o consumo nas sociedades contemporâneas.

O exercício crítico e criativo sobre a participação do espectador é claro numa exposição como **Expanded**, onde os objectos e as obras artísticas oferecem elementos de uso inesperado ou obrigam à interacção criativa do espectador.

Design France: Innovation & Inspiration é uma exposição que revela, através do design industrial francês mais recente, como a ideia de inovação condiciona e estimula a inspiração, tanto dos consumidores como dos criadores.

A exposição **Objectos Cruzados** é pensada para um grande espaço de consumo: a feira Intercasa. Com uma afluência esperada de 80 mil visitantes, coloca artistas, designers e comentadores culturais a desconstruir, in loco, a relação com os objectos de consumo.

S°Cool, por seu lado, procura novas relações entre a ExperimentaDesign e o ambiente de laboratório que ocorre em sete escolas portuguesas de design e arquitectura. Revelam-se protótipos e projectos escolares que oferecem novas dimensões de utilização de materiais e tecnologias bem conhecidas.

Nesta edição, a Bienal de Lisboa abre também grandes espaços de discussão e troca de ideias, bem como ciclos de cinema e performances. O ciclo de conferências, debates e projecções **1000 Plateaux** propõe diariamente uma investigação profunda sobre uma definição tangente à ideia de consumo: o uso. Ao olhar para os 'usos do futuro', avança criadores que pesquisam aquilo que não existe ainda hoje, mas fará parte do nosso quotidiano num futuro muito próximo.

As **Conferências de Lisboa** e as **EXD Masterclasses** propõem o pensamento de grandes figuras do mundo da cultura ou das áreas específicas da Bienal sobre o tema proposto. Através de conferências para o grande público ou seminários especializados propõem um nível mais aprofundado de reflexão sobre as ideias e pesquisas que estão para além da noção típica do consumo.

Designmatography, o já tradicional ciclo de cinema da EXD, reuniu para a edição deste ano, um conjunto de filmes raramente exibidos, dado o seu carácter experimental extremo, que partilham entre si a exploração de dimensões menos habituais no consumo da imagem, debruçando-se sobre o pormenor, o detalhe, tudo aquilo que passa despercebido na voragem do consumo.

Em matéria de intervenções urbanas, a Bienal de Lisboa programou três eventos distintos. Centralizado no Cinema São Jorge durante os 45 dias da Bienal de Lisboa, o **Lounging Space** vai levar uma nova atmosfera ao clássico cinema lisboeta, expandindo o seu uso tradicional através de uma dinâmica que o transformará numa zona-livre de intercâmbio. Aí acontecerão eventos e ciclos como o 1000 PLATEAUX e o Designmatography.

Showindows propõe uma invasão da cidade através dos interfaces privilegiados do consumo que se faz na rua, no dia-a-dia: as montras. Intervenções de artistas e designers franceses e portugueses permitem criar percursos urbanos paralelos que apropriam objectos ou propõem instalações inesperadas para, assim, despertar a atenção crítica do consumidor comum.

A **Voyager 03** mostra num ambiente urbano de grande afluência e simbolismo, a Praça do Comércio, o que os mais jovens criadores portugueses estão a produzir em torno da ideia do consumo. Mais de quarenta designers, arquitectos, artistas, fotógrafos, cineastas, gráficos e músicos exploram diversos media para nos mostrar as leituras possibilitadas por uma noção alargada do consumo.

O **Super Panorama**, por seu lado, recupera um espaço caído em desuso – o Restaurante Panorâmico de Monsanto – levando a Bienal a um local “para além de todos os circuitos”, seleccionado para a Festa de Encerramento da Semana Inaugural.

Finalmente, os nove **Projectos Tangenciais** que a ExperimentaDesign escolheu integrar na sua programação acrescentam, cada um à sua maneira, um novo olhar sobre os universos artísticos e a cultura do design abordados nesta edição da Bienal de Lisboa.

2. PROGRAMA

EXPOSIÇÕES NUCLEARES

S*COOL

ANTIGO EDIFÍCIO RECORD
TRAVESSA DOS INGLESIINHOS, 3 (Bairro Alto)
inauguração 17SET (às 22h30)
Abert. público 18SET/02NOV (das 12h às 22h)

EXPANDED

TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL, 1ºANDAR
AV. DA ÍNDIA
Inauguração 19SET (às 22h30)
Abert. público 20SET/02NOV (das 10h30 às 20h30)

BRIGHT MINDS BEAUTIFUL IDEAS

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
MUSEU DO DESIGN (Praça do Império)
inauguração 18SET (às 22h)
Abert. público 19SET/30NOV (das 10h às 19h)*

CAMPANAS

VALENTIM DE CARVALHO
PRAÇA DOM PEDRO IV, 54 (Rossio)
Inauguração 20SET (às 22h30)
Abert. público 21SET/25OUT (das 10h30 às 20h30)

DESIGN FRANCE: INNOVATION & INSPIRATION

TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL, PISO TÉRREO
AV. DA ÍNDIA
Inauguração 19SET (às 22h30)
Abert. público 20SET/02NOV (das 10h30 às 20h30)

OBJECTOS CRUZADOS

FEIRA INTERNACIONAL de LISBOA - INTERCASA
RUA DO BOJADOR (Parque das Nações)
Abert. público 07OUT/12OUT (das 15h às 23h)

WORKSHOPS/CICLOS/PERFORMANCES

CONFERÊNCIAS DE LISBOA

PEQUENO AUDITÓRIO DO CCB
PRAÇA DO IMPÉRIO
18SET (às 15h)
TEATRO MUNICIPAL SÃO LUIZ
RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38
19 E 21SET
dia 19SET (às 15h e às 16h45)
dia 21SET (às 19h30)

SUPER PANORAMA

PANORÂMICO DE MONSANTO
20SET (às 24h)

EKD MASTER CLASSES

PALÁCIO FOZ (Instituto da Comunicação Social)
PRAÇA DOS RESTAURADORES
18, 19 E 20SET (das 9h30 às 13h30)

1000 PLATEAUX

CINEMA SÃO JORGE
AV. DA LIBERDADE, 175
Inauguração 20SET (às 17h)
Abert. público 20SET/02NOV
(às 15h, às 17, às 19h e às 23h)

DESIGNMATOGRAPHY

CINEMA SÃO JORGE
AV. DA LIBERDADE, 175
SESSÃO INAUGURAL 27SET (às 17h)
23OUT/02NOV (às 19h, às 22h e às 24h)

INTERVENÇÕES URBANAS

VOYAGER 03

PRAÇA DO COMÉRCIO
(em frente ao Ministério das Finanças)
Inauguração 17SET (às 19h)
Abert. público 18SET/02NOV (das 10h30 às 20h30)

LOUNGING SPACE

CINEMA SÃO JORGE
AV. DA LIBERDADE, 175
Inauguração 18SET (às 24h)
Abert. público 19SET/02NOV (das 12h às 2h)

SHOWWINDOWS

BAIXA, CHIADO E AV. DA LIBERDADE
Vista Alegre, Hermès, Ana Salazar, CTT - Correios, Palácio Foz,
Aeroflot Russian Airlines, Renault, Lidija Kolovrat, Outdoor,
Marquês de Pombal
Inauguração 20SET (às 15h00)
Abert. público 20SET/02NOV (das 10h às 19h)

PROJECTOS TANGENCIAIS

ICE SCREAMS

EDIFÍCIO INTERPRESS
(Bairro Alto)
RUA LUZ SÓRIANO, 67
17SET às 23h30

CONSUMING BELLISSIMO

CAIS DA PEDRA
ARMAZEM B, LOJA 8 (S.ta Apolónia)
(Junto à Bica do Sapato)
inauguração 19SET (às 24h)
Abert. público 20SET/02NOV
das 12h às 22h)

WASTEBAND

LUGAR COMUM
(Fábrica da Pólvora)
inauguração 20SET (às 18h)
CASA "OS DIAS DA ÁGUA"
RUA DONA ESTEFÂNIA, 175
23SET/26OUT (às 21h30)

SOUND SYSTEM

CISTERNA FBAUL
LARGO DA ACADEMIA
DAS BELAS ARTES, 2
inauguração 20SET (às 15h)
Abert. público 21SET/10OUT
(terça a sábado das 15h às 19h)

POP SOLID

RUA DA ROSA, 293 (Bairro Alto)
inauguração 17SET (às 23h30)
18SET/30SET (das 18h às 23h)

MVB

LOJA DA ATALAIA (Bairro Alto)
TV. DO POÇO DA CIDADE, 47
inauguração 19SET (às 21h30)
Abert. público 20SET/31OUT
(de 3ª a sábado das 15h às 22h)

SUPERFICIAL

FASHION CLINIC (TIVOLI FORUM)
AV. DA LIBERDADE
inauguração 20SET (às 16h30)
Abert. público 21SET/02NOV
(das 10h às 19h)

SENTE-SE

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
SALA POLIVALENTE
DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES
PRAÇA DO IMPÉRIO
30OUT/29NOV
(todas as Qui. às 18h-20h30
Sábado 29NOV das 10h às 13h)

ABSOLUT INSPIRATION

LISBON WELCOME CENTER
RUA DO ARSENAL, 15
inauguração 20SET (às 20h)
Abert. público 22SET/04OUT
(2ª a sábado das 9h às 19h)

RETROSPECTIVA AARDMAN

CINEMAS KING
AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 52A
18, 19 e 20OUT
www.atalantafilmes.pt

* Fecha às segundas

3. SEMANA INAUGURAL

QUARTA, 17 SETEMBRO

- 19:00 **INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO / INSTALAÇÃO "VOYAGER 03"**
Praça do Comércio
- 20:00 **CERIMÓNIA OFICIAL DE INAUGURAÇÃO**
Teatro Municipal São Luiz
- Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Cultura, Dr. Pedro Roseta e Sua Excelência o Presidente da Câmara de Lisboa, Dr. Pedro Santana Lopes
- 21:00 **JANTAR**
Teatro Municipal São Luiz - Jardim de Inverno
- Com a presença de Sua Excelência o Primeiro Ministro, Dr. José Manuel Durão Barroso
- 22:30 **INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "5°C00L"**
Antigo Edifício Record (Bairro Alto)
- 23:30 **INAUGURAÇÕES DOS PROJECTOS TANGENCIAIS ICE SREAMS E POP SOLID**
Edifício Interpress e Rua da Rosa, 293 (Bairro Alto)

QUINTA, 18 SETEMBRO

- 09:30 / 13:30 **EHD MASTER CLASSES (DIA 1)**
Palácio Foz / ICS - Instituto da Comunicação Social
- Yehuda Emmanuel Safran (Arquitectura)
Hans Maier-Aichen (Design Industrial)
Paul Farrington (Design de Comunicação)
Beatriz Colomina (Arquitectura)
Ross Lovegrove (Design Industrial)
Ian Anderson (Design de Comunicação)
- 15:00 / 18:00 **CONFERÊNCIAS DE LISBOA (DIA 1)**
Centro Cultural de Belém
- Ed Annink
Martí Guixé
Jurgen Bey
- 22:00 **INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "BRIGHT MINDS, BEAUTIFUL IDEAS"**
Centro Cultural de Belém
- 00:00 **FESTA DE ABERTURA DO LOUNGING SPACE**
Cinema São Jorge

SEXTA, 19 SETEMBRO

- 9:30 / 13:30 **EHD MASTER CLASSES (DIA 2)**
Palácio Foz
- Hans Ibelings (Arquitectura)
Ron Arad (Design Industrial)
Piotr Szyhalsky (Design de Comunicação)
Deyan Sudjic (Arquitectura)
Matali Crasset (Design Industrial)
M/M Paris (Design de Comunicação)
- 15:00 / 18:00 **CONFERÊNCIAS DE LISBOA (DIA 2)**
Teatro Municipal São Luiz
- Patrick Le Quément
Thierry Kazazian
Frédéric Beuvry
Gérard Laizé
Fernando Campana
Humberto Campana
- 19:30 **COCKTAIL OFERECIDO POR SUA EXCELÊNCIA O EMBAIHADOR DE FRANÇA**
Residência Oficial
- 20:30 **JANTAR OFERECIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DE LISBOA AOS JORNALISTAS CONVIDADOS DA BIENAL**
Local a confirmar
- 21:30 **INAUGURAÇÃO DO PROJECTO MVB**
Loja da Atalaja (Bairro Alto)
- 22:30 **INAUGURAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES "EXPANDED" E "DESIGN FRANCE: INNOVATION ET INSPIRATION"**
Torreão Nascente da Cordoaria Nacional
- 00:00 **INAUGURAÇÃO DO PROJECTO "CONSUMING BELLISSIMO"**
Armazém B, Cais da Pedra, S.ta Apolónia

SÁBADO, 20 SETEMBRO

- 9:30 / 13:30 **EHD MASTER CLASSES (DIA 3)**
Palácio Foz
- Crimson Architectural Historians -
Wauter Vanstiphout (Arquitectura)
Jeremy Myerson (Design Industrial)
Max Bruinsma (Design de Comunicação)
JAM SESSION
- 15:00 **INAUGURAÇÃO DO PROJECTO "SOUND SYSTEM"**
Cisterna FBAUL
- 15:00 / 16:00 **INAUGURAÇÃO DO CIRCUITO "SHOWWINDOWS"**
Baixa, Chiado, Av. da Liberdade
- 16:30 **INAUGURAÇÃO DO PROJECTO "SUPERFICIAL"**
Fashion Clinic, Av. da Liberdade, Tivoli Forum
- 17:00 / 18:30 **THE FUTURE USE OF DESIGN SESSÃO DE ABERTURA DOS "1000 PLATEAUX"**
Cinema São Jorge
- com Thom Faulders, Anthony Dunne, Filipe Alarcão, Oliver Vogt, Ora Ito e Hermann Weizenegger
- 20:00 **INAUGURAÇÃO DO "ABSOLUT INSPIRATION"**
Lisbon Welcome Center, Rua do Arsenal, 15
- 21:00 **JANTAR OFERECIDO POR SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA CÂMARA DE LISBOA**
Palácio Foz
- 22:30 **INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO "CAMPANAS"**
Valentim de Carvalho Loja (Rossio)
- Com a presença de Sua Excelência o Ministro da Cultura, Dr. Pedro Roseta e Sua Excelência o Presidente da Câmara de Lisboa, Dr. Pedro Santana Lopes
- 00:00 **SUPER PANORAMA**
(FESTA DE ENCERRAMENTO DA SEMANA INAUGURAL)
Panorâmico de Monsanto

DOMINGO, 21 SETEMBRO

- 15:00 / 18:00 **MULTIPLE SCALES SECOND SESSION OF "1000 PLATEAUX"**
Cinema São Jorge
- com Neil Spiller e Francesc Muñoz
- 19:30 **SESSÃO DE ENCERRAMENTO DAS CONFERÊNCIAS DE LISBOA**
Teatro Municipal São Luiz
- Frank Gehry conversa com Beth Gali and guests

4. LISTA DOS PARTICIPANTES

Todos os jornalistas interessados em contactar com participantes da Bienal de Lisboa, devem comunicá-lo a Namalimba Coelho, do Departamento de Comunicação, nas instalações da ExperimentaDesign - Rua Cidade do Lobito, Atelier Municipal 3, Quinta do Contador-Mor, 1800-088 Lisboa - ou através dos seguintes contactos:

phone +351 21 8550950
 fax +351 21 8550951
 mobile +351 96 2340165
 www.experimentadesign.pt

Nome do participante	Área de trabalho	País	Evento
a.s*	Arquitectura	PT	Objectos Cruzados / Voyager
Absolut Reality	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Ad hoc Design	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Adrian Forty	Crítica / Design	UK	1000 Plateaux
Alban S Gilles	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Alexandra Isabel da Conceição	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Alexandra Moura	Wearable Design	PT	Voyager 03
Alexandra Rodrigues	Design Industrial	PT	5*Cool
Alexandra Silva	Design Industrial	PT	5*Cool
Alexis Tricoire	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Alfredo Häberli	Design Industrial	CH	Voyager 03
Ana Catarina Carreira	Design Industrial	PT	5*Cool
Ana Costa	Design Industrial	PT	5*Cool
Ana Moreno	Design Industrial	PT	5*Cool
Ana Pessanha	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Ana Silva	Design Industrial	PT	5*Cool
Andreas Angelidakis	Arquitectura / Web design	GR	1000 Plateaux
António (Tozé) Ferreira	Música	PT	Voyager 03
António Cerveira Pinto	Crítica / Novos Media	PT	1000 Plateaux
Artur Miguel Arsénio	Inteligência Artificial	PT	1000 Plateaux
Auger-Loizeau	Design Electrónico	IR	1000 Plateaux
Baltazar Torres	Artes Plásticas	PT	Voyager 03
Beatriz Colomina	Arquitectura / História	USA	EXD Master Classes
Beef - Hadrian Haas	Design Industrial	FR	Showwindows
Beef - Sébastien Dragon	Design Industrial	FR	Showwindows
Beige Design - Thom Faulders	Design Industrial	USA	Expanded / 1000 Plateaux
Beige Design - Anna Rainer	Artes Plásticas	USA	Expanded
Benedita Feijó	Design Gráfico	PT	Voyager 03
Beth Gali	Arquitectura / Urbanismo	ES	Conferências de Lisboa
Blast Theory	Performance / Cinema	UK	1000 Plateaux
Bruno Araújo	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Bruno Houssein	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
C Gamba & D Mathieu	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Carla Cardoso	Design Industrial	PT	Lounging Space
Carla Castiajo	Design de Equipamento	PT	5*Cool
	/ Joalharía		
Carolina Vieira	Design de equipamento	PT	5*Cool
Carolina Passos	Arquitectura	PT	5*Cool
Catarina Borges	Design Industrial	PT	5*Cool
Catarina Campino	Artes Plásticas	PT	Showwindows
Catarina Fernandes	Design de Equipamento	PT	5*Cool
	/ Joalharía		
Catarina Nunes	Design Industrial	PT	Voyager 03
Catarina Simões	Design Industrial	PT	5*Cool
Cátia Serrão	Fotografia / Artes Plásticas	PT	Voyager 03
Cátia Sul	Design de Equipamento	PT	5*Cool
	/ Joalharía		
Cédric Morisset	Curator	FR	Showwindows
Cesária Martins	Design Gráfico	PT	Voyager 03
Cholet & Le Deun	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Christian Gavoille	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Christian Lacroix / MBD Design	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Christoph Girardet	Cinema Experimental	FR	1000 Plateaux
Christophe Pillet	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Cláudia Martins	Design de Equipamento	PT	5*Cool

Cláudia Laranjeira	Design Industrial	PT	5*Cool
Cláudia Melo	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Cláudio Silva	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Crimson - Wouter Vanstiphout	História / Arquitectura	NL	EXD Master Classes
Cristina Mateus	Artes Plásticas / Multimédia	PT	Objectos Cruzados
Cristóvão Campos	Design de Equipamento	PT	5*Cool
CVDB Arquitectos	Arquitectura	PT	Voyager 03
Daniel Caramelo	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Daniel Malhão	Fotografia	PT	Voyager 03
Daniel Pflumm	Música / Artes Plásticas	DE	Expanded
Dasein	Design Industrial	PT	Voyager 03 / Lounging Space
David Gonçalves	Design de Equipamento	PT	5*Cool
David Oliveira	Design Industrial	PT	5*Cool
David Toop	Música / Escrita	UK	1000 Plateaux / Expanded
Deborah Stratman	Cinema	USA	1000 Plateaux
Décosterd & Rahm - Philippe Rahm	Arquitectura	CH	1000 Plateaux
Delfim Sardo	Crítica / Artes Plásticas	PT	Objectos Cruzados
Délio Vicente	Design Industrial	PT	5*Cool
Denis Favre	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Designers Republic - Ian Anderson	Design Gráfico	UK	EXD Master Classes
Deyan Sudjic	Arquitectura	UK	EXD Master Classes
Diller + Sofidio	Arquitectura	USA	1000 Plateaux
Diogo Marinho	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Dominique Mathieu	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Dr. Bakali	Multimédia / Jogos	PT	1000 Plateaux
Dragon Rouge	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Dub Video Connection	Música / Vídeo	PT	1000 Plateaux
Dunne&Raby - Anthony Dunne	Design de Produto	UK	1000 Plateaux
Ed Annink	Design Industrial / Crítica	NL	Bright Minds, Beautiful Ideas / Conferências de Lisboa
Edward Soja	Geografia / Urbanismo	USA	1000 Plateaux
Elder Monteiro	Design de Equipamento	PT	Lounging Space
Emit Flesti	Arquitectura	PT	Voyager 03
Ensci - Atelier de Design Numérique	Design Digital	FR	1000 Plateaux
Éric Jourdan	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Erwan & Ronan Bouroullec	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos (ESAD)	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design das Caldas da Rainha (ESTGAD)	/ Joalheria		
E-Studio	Design Industrial	PT	5*Cool
Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (FAUTL)	Arquitectura	PT	Voyager 03
Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (FAUTL)	Design Industrial	PT	5*Cool
Fernanda Fragateiro	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Fernando Brizio	Artes Plásticas	PT	Showindows
Fernando Campana	Design Industrial	BR	Voyager 03
Filipa Barradas	Design de Equipamento	PT	Campanas / Conferências de Lisboa
Filipa de Sousa	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Filipa Fernandes	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Filipa Pires	/ Joalheria		
Filipe Alarcão	Design Industrial	PT	5*Cool
Filipe Bento	Design Industrial	PT	1000 Plateaux
Filipe Ramalho	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Flavien Théry	Design Industrial	FR	5*Cool
Fork Unstable Media - David Linderman	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Francisc Muñoz Ramirez	Design Gráfico / Novos Media	DE	1000 Plateaux
Francisco Martins	Geografia / Arquitectura	ES	1000 Plateaux
Franck Scurti	Design Industrial	PT	5*Cool
François Bauchet	Artes Plásticas	FR	Expanded
Frank Gehry	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Frédéric Beuvry	Arquitectura	CA	Conferências de Lisboa
Frédéric Ruyant	Design Industrial	FR	Conferências de Lisboa
Fritsch & Associés	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Fuse Project - Yves Béhar	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Future Systems - Jan Kaplicky	Design de Produto	USA	1000 Plateaux
Gérard Laizé	Arquitectura	UK	1000 Plateaux
Global - João Gomes Silva	Design Industrial	FR	Conferências de Lisboa
	Arquitectura Paisagista	PT	1000 Plateaux / Voyager 03

Godfrey Reggio	Cinema	USA	1000 Plateaux
Gonçalo Furtado	Arquitetura / Crítica	PT	1000 Plateaux
Gonçalo Prudêncio	Design Industrial	PT	1000 Plateaux / Voyager 03
Hans Ibelings	Arquitetura / Crítica	NL	EXD Master Classes
Hans Maier-Aichen	Design Industrial	DE	EXD Master Classes
Hans-Ulrich Obrist	Cultura Urbana	CH	1000 Plateaux
Hedi Slimane	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Heitor Alvelos	Fotografia	PT	Voyager 03
Helder Coelho	Inteligência Artificial	PT	1000 Plateaux
Henrique Ralheta	Design Industrial	PT	Lounging Space
Hervé Mikaeloff	Curator	FR	Expanded
Holly Willis	Cinema	USA	1000 Plateaux
Houselab	Design e Multimédia	PT	Voyager 03
Hugo Leão	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Humberto Campana	Design Industrial	BR	Campanas / Conferências de Lisboa
Idalina Conde	Sociologia da Cultura	PT	Objectos Cruzados
Inês Pinto	Arquitetura	PT	5*Cool
Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE)	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Instituto Superior Técnico (IST)	Arquitetura	PT	5*Cool
Isabel Cardoso	Design Industrial	PT	5*Cool
Isabel Marques	Design Industrial	PT	5*Cool
Isilda Marcelino	Design Industrial	PT	5*Cool
Janek Schaefer	Música / Design	UK	Expanded
Jean Nouvel	Arquitetura / Design	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Jean-Yves Leloup	Música / Curator	FR	Expanded
Jeffrey Shaw	Multimédia	AU	1000 Plateaux
Jeremy Myerson	Design Industrial	UK	EXD Master Classes
Joana Amado	Design Industrial	PT	5*Cool
Joana Couto	Arquitetura	PT	5*Cool
Joana Reis	Design Industrial	PT	5*Cool
Joana Vasconcelos	Artes Plásticas	PT	Voyager 03
João Carrilho	Video	PT	Voyager 03
João Castro	Design de Equipamento	PT	5*Cool
João Costa	Design Industrial	PT	5*Cool
João Cunha	Design Industrial	PT	5*Cool
João Lopes	Cinema / Crítica	PT	1000 Plateaux
João Louro	Artes Plásticas	PT	Showwindows
João Paulo Feliciano	Música / Design / Artes Plásticas	PT	1000 Plateaux
João Pedro Vale	Artes Plásticas	PT	Objectos Cruzados
João Sabino	Design Industrial	PT	5*Cool
João Vasconcelos	Design Gráfico	PT	Voyager 03
Johannes Sienknecht	Multimédia	DE	1000 Plateaux / Expanded
John Holland	Inteligência Artificial	USA	1000 Plateaux
Jorge Santos	Artes Plásticas	PT	Showwindows
José Bragança de Miranda	Filosofia / Teoria	PT	1000 Plateaux
José Félix Costa	Ciência / Inteligência Artificial	PT	1000 Plateaux
José Pinto Duarte	Inteligência Artificial	PT	1000 Plateaux
José Vicente	Design Industrial	PT	5*Cool
Jose-Antonio Sistiaga	Cinema	Euskadi	Designmatography
Journeys	Música	PT	Lounging Space
Jurgen Bey	Design Industrial	NL	Bright Minds, Beautiful Ideas / Conferências de Lisboa
Knowbotic Research - Christian Huebler	Multimédia / Tecnologia	AT	1000 Plateaux
Knowear - Carla Murray, Peter Allen	Wearable Design	USA	1000 Plateaux
Kolovrat Lab - Lidija Kolovrat	Design de Moda / Multimédia	HR	1000 Plateaux
Kristian Gavaille	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Laurent Fort	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Laurent Massaloux	Design de Equipamento	FR	Expanded
Le Deun	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Lee Ranaldo	Música	USA	Designmatography
Leonor Antunes	Artes Plásticas	PT	Objectos Cruzados
Licenciatura em Design da Universidade de Aveiro (UA)	Design Industrial	PT	5*Cool
Lloyd G. Cross	Hológrafo	USA	Expanded
Luciana Pereira	Design de Equipamento / Joalharia	PT	5*Cool
Luís André Soares	Design Industrial	PT	5*Cool
Luís Borges Gouveia	Ciência / Computação	PT	1000 Plateaux
Luís de Barros	Fotografia	PT	Voyager 03

Luís Imaginário	Design Industrial	PT	5*Cool
Luís Pereira Miguel	Arquitectura	PT	Voyager 03
Luís Pessanha	Design Industrial	PT	Lounging Space
Luís Silva	Design Industrial	PT	5*Cool
Luís Soares	Design Industrial	PT	5*Cool
Luísa Gama Caldas	Arquitectura / Inteligência Artificial	PT	1000 Plateaux
M/M Paris - Mathias Augustyniak	Design Gráfico	FR	EXD Master Classes
M/M Paris - Michael Amzalag	Design Gráfico	FR	EXD Master Classes
Manuel Delanda	Filosofia	MX	1000 Plateaux
Manuel Valente Alves	Ciência / Inteligência Artificial	PT	1000 Plateaux
Marc Newson	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Margarida Ventosa	Arquitectura	PT	5*Cool
Maria Bleck Soares	Fotografia	PT	Voyager 03
Maria de Lurdes Gomes	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Maria do Carmo Monteiro	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Maria Manuela Ribeiro	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Mariana Carmona	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Mariana Pedroso	Arquitectura	PT	5*Cool
Marina Moreira	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Mário Barros	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Mário Mateus	Design Industrial	PT	5*Cool
Marité & François Girbaud	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Mark Stephen Meadows	Multimedia / Jogos	USA	1000 Plateaux
Marta Reis Maia	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Martí Guixé	Design Industrial	ES	Bright minds, beautiful ideas / Conferências de Lisboa
Martin Szekely	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Matali Crasset	Design Industrial	FR	Showindows / EXD Master Classes
Matéria Prima	Música	PT	Lounging Space
Mathew Barney	Artes Plásticas / Cinema	USA	1000 Plateaux
Matthias Müller	Cinema	DE	1000 Plateaux
Max Bruinsma	Design de Comunicação	NL	EXD Master Classes
Michel Tortel	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Miguel Palma	Artes Plásticas	PT	Showindows
Miguel Rondon	Artes plásticas	PT	Objectos Cruzados
Miguel Vieira Baptista	Design Industrial	PT	Voyager 03
Mike Figgis	Cinema	UK	1000 Plateaux
Mitjia Novak	Arquitectura	PT	5*Cool
Monocromática	Música	PT	Lounging Space
Naulila Luís	Design Industrial	PT	5*Cool e Voyager 03
Neil Spiller	Teoria / Crítica	UK	1000 Plateaux
Nick Holland	Design Industrial	UK	Voyager 03
Noé Duchauffour-Lawrence	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Nuno Faria	Crítica / Artes Plásticas	PT	Objectos Cruzados
Nuno Gonçalves Ferreira	Arte / Design	PT	Voyager 03
Nuno Loureiro	Design Industrial	PT	5*Cool
Nuno Luz	Design Gráfico	PT	Voyager 03
Nuno Mateus Guerreiro	Arquitectura	PT	Voyager 03
Nuno Oliveira	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Nuno Portas	Arquitectura / Urbanismo	PT	1000 Plateaux
Nuno Rodrigues	Design Industrial	PT	5*Cool
Nylon	Música	PT	Lounging Space
Ora-Íto	Design Industrial	FR	Showindows / 1000 Plateaux
Óscar Ferreira	Design Industrial	PT	5*Cool
Palmira Leiria	Design Industrial	PT	5*Cool
Pascal Mourgue	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Patrícia Chorão Ramalho / João Miranda	Arquitectura	PT	Voyager 03
Patrícia Gouveia	Arte / Design / Jogos	PT	1000 Plateaux
Patrícia Santos	Design Industrial	PT	5*Cool
Patrick Jouin	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Patrick Le Quément	Design Industrial	FR	Conferências de Lisboa
Paul Farrington	Design de Comunicação	UK	EXD Master Classes
Paula Silva	Arquitectura	PT	5*Cool
Paulo Branco	Cinema	PT	1000 Plateaux

Paulo Cunha e Silva	Medicina / Teoria	PT	1000 Plateaux / Objectos Cruzados
Paulo Mendes	Artes Plásticas	PT	Objectos Cruzados
Pedro Neno	Design Industrial	PT	5*Cool
Peter John Ross	Cinema	USA	1000 Plateaux
Ph Cholet	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Philip Madden	Design Industrial	USA	1000 Plateaux
Philip Rafael	Design Industrial	PT	5*Cool
Philippe Starck	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Pierre Soto	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Piotr Szyhalski	Design de Comunicação	PL	EXD Master Classes
P'Référence	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
R&Sie... - François Roche	Arquitectura	FR	1000 Plateaux
Rafael Toral	Música / Sound Design	PT	Voyager 03
Raquel Abreu	Design Industrial	PT	5*Cool
Renault	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
René Barba	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Resfest	Cinema	USA	1000 Plateaux
Ricardo Bandeira	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Ricardo Fonseca	Design Industrial	PT	5*Cool
Ricardo Jacinto	Música / Artes Plásticas	PT	Voyager 03
Ricardo Martins	Design Industrial	PT	5*Cool
Ricardo Matos Cabo	Cinema / Crítica	PT	Designmatography
Ricardo Pereira	Design Industrial	PT	5*Cool
Rick Poynor	Design / Crítica	UK	1000 Plateaux
Rita Dinis	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Rita Melo	Design Industrial	PT	5*Cool
Rita Quitério	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Romeu Pinto	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Ron Arad	Design Industrial	UK/ISRAEL	EXD Master Classes
Ronald Nameth	Cinema / New Media	USA	1000 Plateaux / Designmatography
Ross Lovegrove	Design Industrial	UK	EXD Master Classes
Rúben Dias	Design Gráfico	PT	5*Cool
Rui Cunha Martins	História / Filosofia	PT	1000 Plateaux
Rui Gato	Música / Sound Design	PT	Voyager 03
Rui Palma	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Rui Toscano	Artes Plásticas	PT	Voyager 03
Rui Valério	Artes Plásticas	PT	Showindows
Ruy Otero	Video	PT	1000 Plateaux
S'A Arquitectos	Arquitectura	PT	Voyager 03
Saguez & Partenaires	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Sam the Kid	Música	PT	Voyager 03
Sandra Jürgens	Crítica História de Arte	PT	Objectos Cruzados
Sandro Aguilar	Cinema / Video	PT	Voyager 03
Sebastian Schlunk	Multimédia	DE	Expanded / 1000 Plateaux
Sergio Prego	Artes Plásticas	ES	1000 Plateaux
Sérgio Serra	Design Industrial	PT	5*Cool
Silvana Godinho	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Silvia Estiveira	Design Industrial	PT	5*Cool
Sílvia Preto	Arquitectura	PT	5*Cool
Simon Bauer	Design Industrial	DE	Expanded
Simone Forti	Dança	USA	Expanded
Sismo Design	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Solange Ribeiro	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Stéphane Bureaux	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Susana Azevedo	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Susana Mil Homens	Design Industrial	PT	5*Cool
Susana Soares	Design Industrial	PT	5*Cool
Sutekh	Música	USA	Expanded
Sven Pålsson	Design Industrial	NO	1000 Plateaux
Tânia Rocha	Arquitectura	PT	5*Cool
Ted Krueger	Design	USA	1000 Plateaux
Telma Barrelas	Design Industrial	PT	5*Cool
Telma Tavares	Design Industrial	PT	5*Cool
Teresa Cruz	Teoria / Estética	PT	1000 Plateaux
Thibault Desombre	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Thierry Balasse	Sound Design	FR	Expanded
Thierry Kazazian	Design Industrial	FR	Conferências de Lisboa

Thomas Brinkmann	Música	DE	Expanded
Tiago da Fonseca	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Tiago Inácio	Design Industrial	PT	5*Cool
Tiago Machado	Design Gráfico	PT	Voyager 03
Tortel	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Tsé & Tsé associées	Design Industrial	FR	Design France: Innovation & Inspiration
Una-May O'Reilly	Inteligência Artificial	CA	1000 Plateaux
Vasco Ferraz	Design de Equipamento	PT	5*Cool
Vera Grilo	Design de Equipamento / Joalheria	PT	5*Cool
Virgil Widrich	Cinema / Multimédia	AT	1000 Plateaux
Vitor Belanciano	Música / Crítica	PT	1000 Plateaux
Vogt + Weizzeneger	Design Industrial	DE	1000 Plateaux
Wesley Hindmarch	Arquitectura / Multimédia	AU	1000 Plateaux / Expanded
Xana	Artes Plásticas	PT	Showindows
Xavier Costa	Arquitectura / Design	ES	1000 Plateaux
Yehuda E. Safran	Arquitectura / História	USA	EXD Master Classes

As biografias dos participantes estão disponíveis em www.experimentadesign.pt

5. MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS EVENTOS



01. LOUNGING SPACE CINEMA SÃO JORGE

EXPOSIÇÕES

- 02. 5° COOL ANTIGO EDIFÍCIO RECORD
- 03. BRIGHT MINDS, BEAUTIFUL IDEAS
- 04. EXPANDED TORREÃO NASCENTE/CORDOARIA NACIONAL
- 05. DESIGN FRANCE: INNOVATION & INSPIRATION TORREÃO NASCENTE/CORDOARIA NACIONAL
- 06. CAMPANAS VALENTIM DE CARVALHO (ROSSIO)
- 07. OBJECTOS CRUZADOS FIL - FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

INTERVENÇÕES URBANAS

- 08. VOYAGER 03 PRAÇA DO COMÉRCIO
- SW 01. BEEF RENAULT PORTUGUESA
- SW 02. CATARINA CAMPINO RENAULT PORTUGUESA
- SW 03. FERNANDA FRAGATEIRO ANA SALAZAR
- SW 04. JOÃO LOURO MARQUÊS DE POMBAL
- SW 05. JORGE SANTOS CTT-CORREIOS
- SW 06. MATALI CRASSET HERMÈS
- SW 07. MIGUEL PALMA AEROFLOT russian airlines

- SW 08. ORA-ÏTO LIDIJA KOLOVRAT
- SW 09. RUI VALÉRIO VISTA ALEGRE
- SW 10. XANA PALÁCIO FOZ
- 09. SUPER PANORAMA PANORÂMICO DE MONSANTO

CICLOS E CONFERÊNCIAS

- 10. CONFERÊNCIAS DE LISBOA PEQUENO AUDITÓRIO, CCB
- 11. CONFERÊNCIAS DE LISBOA TEATRO MUNICIPAL SÃO LUIZ
- 12. EXD MASTER CLASSES PALÁCIO FOZ
- 13. 1000 PLATEAUX CINEMA SÃO JORGE
- 14. DESIGNMATOGRAPHY CINEMA SÃO JORGE

PROJECTOS TANGENCIAIS

- 15. ICE SCREAMS EDIFÍCIO INTERPRESS
- 16. POP SOLID RUA DA ROSA, 293
- 17. MVB LOJA DA ATALIA
- 18. SUPERFICIAL FASHION CLINIC, TIVOLI FORUM
- 19. CONSUMING BELLISSIMO CAIS DA PEDRA
- 20. SOUND SYSTEM CISTERNA FBAUL
- 21. ABSOLUT INSPIRATION LISBON WELCOME CENTER
- 22. WASTEBAND CASA D'OS DIAS DA ÁGUA

6. APRESENTAÇÃO DETALHADA DOS EVENTOS

EXPOSIÇÕES

6.1 S*COOL

Desde 1999 que a ExperimentaDesign se tem ocupado de forma expressiva e dinâmica da promoção do design português. Sempre assumindo uma posição não institucional ou dogmática, desenvolveu nas duas edições anteriores diversos eventos onde foi mostrada a produção portuguesa na área específica do design industrial, criando inclusivamente condições, em alguns dos casos, para que diversos designers já com trabalho provado, pudessem desenvolver novos projectos.

Este ano a estratégia adoptada foi outra. Através da exposição S*Cool, a ExperimentaDesign materializa uma das suas ambições: antecipar os caminhos futuros do design português e trabalhar directamente com as escolas. Foi um exercício que passou, naturalmente, por convidar 7 escolas superiores de arquitectura e design nacionais a definirem um portfolio que pode funcionar como uma amostra dos trabalhos produzidos no laboratório académico. Os portfolios enviados foram depois objecto de uma segunda selecção efectuada pela Experimenta.

Congregando os trabalhos das sete escolas numa exposição, a Bienal de Lisboa pretende conseguir mais do que apenas sistematizar contributos avulsos: pretende valorizar a dinâmica dos estabelecimentos de ensino superior, oferecendo um oportunidade de afirmação do valor do ensino ali ministrado, sem retirar protagonismo ao talento individual dos autores. Desta forma, a exposição S*Cool oferece uma panorâmica alargada das tendências que poderão marcar o design português num futuro próximo, constituindo ainda uma homenagem às escolas e aos muitos que preparam o terreno para a crescente dignificação do design português dentro e fora de portas.

PARTICIPANTES

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN DE MATOSINHOS (ESAD)

Escola Superior Privada que lecciona dois cursos, Design e Artes. Os trabalhos que integram a exposição S*COOL reflectem e demonstram a abertura da escola à sociedade.

INSTITUTO DE ARTES VISUAIS, DESIGN E MARKETING (IADE)

O curso de licenciatura em Design do IADE, em Lisboa, independentemente do ramo, está estruturado por objectivos anuais: 1º ano, Representação; 2º ano Metodologia; 3º ano, Projecto; 4º ano, Concretização. Este desenvolvimento conduz ao fomento de uma ética pragmática da ligação à indústria e ao mercado.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA, GESTÃO, ARTE E DESIGN DAS CALDAS DA RAINHA (ESTGAD)

A ESTGAD é um estabelecimento de ensino público orientado para a formação nas áreas do Design e Artes Visuais. Na exposição S*COOL está uma selecção dos melhores projectos dos alunos, entre 2000 e 2003.

FACULDADE DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (FAUTL)

O Design na Faculdade de Arquitectura da UTL estabelece uma relação de complementaridade entre as disciplinas do Design e da Arquitectura, dentro daquilo a que chamamos a “Cultura do Desenho”.

FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (FBAUL)

Originária de uma longa tradição do ensino artístico em Portugal, a FBAUL formou-se a partir da Escola Superior de Belas Artes. Os projectos inseridos na S*COOL correspondem a exercícios curriculares referentes aos 3º, 4º e 5º anos.

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO (IST)

Os trabalhos expostos na Exposição S*COOL constituem os trabalhos finais dos primeiros alunos formados pela licenciatura em arquitectura no ano lectivo de 2002/03, neste estabelecimento de ensino superior de Lisboa.

LICENCIATURA EM DESIGN DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO (UA)

A licenciatura em Design da Universidade de Aveiro confere conhecimentos adequados às abordagens típicas de todas as formas de Design, quer industrial ou de comunicação.

CONCEITO E COORDENAÇÃO: [EXD]

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: ESAD - Maria Milano; ESTGAD - Fernando Brízio; FAUTL - Eduardo Afonso Dias; FBAUL - José Viana;

IADE - Paulo Bago d'Uva, Eduardo Córte-Real; IST - Luísa Caldas, José Duarte; UA - Fátima Pombo, Rui Costa

DESIGN DA EXPOSIÇÃO: Margarida Ventosa

DESIGN GRÁFICO DA EXPOSIÇÃO: Rúben Dias

CONSULTOR TÉCNICO: João Moura

PRODUÇÃO [EXD]: Sara Nobre

SERVIÇO EDUCATIVO [EXD]: Rita Morgado

CONSTRUÇÃO: Cenycet

6.2 BRIGHT MINDS, BEAUTIFUL IDEAS

Esta exposição questiona o papel do designer e o valor do design. Agora que o mundo industrial pode produzir quase tudo e nós estamos submersos cada vez mais no mesmo tipo de produtos, a questão é de saber de que é que necessitamos realmente? De que outra forma pode o design contribuir para o mundo? O que é a verdadeira mentalidade contemporânea de design e qual seria a verdadeira aparência do design?

Esta exposição reúne os mundos criativos de dois importantes designers clássicos – o italiano Bruno Munari (1907-1999) e o casal americano Charles (1907-1978) e Ray (1912-1988) Eames – e dois contemporâneos – o espanhol Martí Guixé (1964) e o holandês Jurgen Bey (1965). O que os liga é a sua atitude e o seu compromisso com o design. Questionam-se acerca do significado do design, debatem e publicam as suas declarações e pensamentos. Estes quatro designers têm pensamentos paralelos acerca do design em diferentes tempos. Bright Minds, Beautiful Ideas é uma declaração a favor de uma reflexão maior no design. Num décor colorido e com trabalhos espantosos, parte da exposição é uma livraria e um slide show extra que apresenta os resultados de um workshop especialmente criado para esta ocasião por Martín Guixé e Jurgen Bey com um grupo internacional de estudantes. A exposição é acompanhada de um catálogo ilustrado as cores, em inglês.

Hoje em dia as empresas precisam de mais que um produto. O número de produtos é tão grande que se tornou impossível à audiência reconhecer as companhias. Empresas poderosas mais antigas e conhecidas desenvolvem-se combinando a sua estrutura histórica com a vinda de novos designers. As novas empresas tentam afirmar-se através de campanhas publicitárias. No entanto, campanhas jovens e brilhantes já não são tão eficazes. Eu tenho assistido a um crescente recurso ao plágio e ao sampling. É raro em qualquer disciplina relacionada com a arte encontrar indivíduos que façam propostas que podem ser consideradas detonadores para a discussão e o debate. Quase em simultâneo com os Eames, Bruno Munari, em Itália, afirmava-se como um designer culturalmente comprometido. Ele era um designer com uma visão artística e resultados artísticos. Munari estava profundamente interessado no espaço, no significado do objecto, na coincidência e na alegria. Eames and Munari tinham reflexões paralelas durante a mesma era, com um resultado pessoal e original.

Originais de design talentosos são fundamentais para gerar novas formas de pensamento. Estes designers precisam (e adquirem) liberdade para explorar. Actualmente, pelo menos dois designers estão a criar reflexão sobre o design com um sentido de alegria e consciência ambiental: Martí Guixé e Jurgen Bey. Martí vive e trabalha em Espanha. Ficou internacionalmente conhecido através dos seus projectos sobre a comida e uma apresentação do seu trabalho em Milão. Martí dá palestras em todo o mundo e fala com as pessoas. Jurgen é holandês. O seu trabalho é exposto internacionalmente. Um dos seus trabalhos mais interessantes são as cadeiras 'Kokon', cobertas de spray.

Ambos Guixé e Bey exploram o mundo do design integrando a sociedade e a sua história nas suas propostas de design. Ambos os artistas vão buscar a sua inspiração dentro de si e raramente têm contactos com a indústria. Ambos produzem resultados invulgares e formidáveis.

Charles e Ray Eames, Bruno Munari, Martí Guixé e Jurgen Bey. Os quatro trabalharam e trabalham com um grande compromisso com o design. Os seus resultados era e são produtos que nos tornam mais atentos e compreensivos em relação à era em que vivemos. Eu penso que há algo a dizer sobre o que liga os dois designers mais novos aos dois designers mais antigos e lançar um debate sobre o valor do design nos dias de hoje e o papel que possui, no contexto internacional, o consumo de massas.

Exposição comissariada por Ed Annink

PARTICIPANTES

Charles e Ray Eames, Bruno Munari, Martí Guixé, Jurgen Bey

ALGUMAS PEÇAS DA EXPOSIÇÃO _LEGENDAS

Martí Guixé

Tatuagens Funcionais, 1997

A ideia foi fazer regressar as tatuagens à funcionalidade que tinham antes de se terem tornado uma moda. Eu configurei diversas tatuagens provisórias para funções contemporâneas.

A Designer tattoo permite tirar medidas a qualquer momento.

As tattoos de negócios são pequenos mecanismos para levar ou negociar com informação.

A tatuagem do turista consiste num mapa do metro que se tatua na mão (removível). Desta forma tem-se sempre o mapa à mão.

Comida Patrocinada, 1997

A omelete de batata da CK, a omelete de cebola da Fuji e de feijão da IBM. Eu nunca pensei em 'Sponsored Food' como um sistema para as pessoas pobres do Terceiro Mundo. Eu desenhei o conceito da 'Sponsored Food' para os meus amigos artistas que precisavam de trabalhar em maus empregos para poder fazer dinheiro suficiente para viverem, o que teve muita má influência no trabalho artístico deles.

A ideia de criar uma rede de restaurantes de comida sponsorizada permitia às pessoas libertarem-se do comportamento social que vem da necessidade de sobreviver (a competitividade, trabalho, sustentar a família). Comer sem pagar iria inevitavelmente

provocar reacções imprevisíveis e transformações sociais. Com a 'Sponsored Food' há duas ideias paralelas evidentes: o sentido da natureza do princípio da humanidade e o capitalismo contemporâneo.

Football tape, 2000

Fita com modelos de futebol que enrolada se transforma numa bola de futebol.

Duna de côco

Um objecto na mesa feito de 5 quilos de côco
Objecto natural para a casa ou interior do escritório, 2001

Chupa-chupa

Um chupa-chupa cor-de-laranja de caramelo contendo uma única semente. Uma forma de activar a reflorestação esporádica e espontânea faz-se cuspiendo a semente uma vez terminado o chupa-chupa. Protótipo, 1999

Jurgen Bey

Resguardo de quebra-luz para Droog Design, 1999

Uma nova película que reflecte o ambiente cobre uma velho candeeiro. Ligado, o candeeiro dá luz e aparece com o antigo vestuário para dar conforto e carácter.

Família quebrada, 1999

Uma colecção de peças de cerâmica abandonadas, de amigos ou da feira da ladra. Apesar dos seus defeitos, sobreviveram. Cobertas com uma camada de prata, tornaram-se uma nova família sem perderem a sua identidade.

Mobiliário casulo, 1999-2002

Peças de mobiliário preexistente foram embrulhadas numa fibra sintética elástica. A suave película elástica dá-lhes uma aparência totalmente nova. Os produtos e as funções de naturezas diferentes são combinados através de cruzamentos e enxertias e transformam-se em novos produtos.

Projecto de Cura, 1999

O ponto de partida da série 'Cura' é o processo em mudança do mobiliário familiar, a sua fragilidade resultando em novos sentidos. A remoção e adição de elementos cria funções diferentes; uma perna partida transforma-se em brinquedo.

Interpolis, recepção, 2002

A função desta sala é receber os clientes e ter encontros e pequenas reuniões. Interpolis, uma companhia de seguros, tem as suas raízes no mundo agrário holandês. As salas de recepção são tratadas como salas de visitas e decoradas com a riqueza e a beleza do interior das casas no campo. O interior tem mobiliário característico, abundância de têxteis decorados e estranhas combinações destes, deformados pelo tempo.

Interpolis, Cadeirão de orelhas, 2002

Os cadeirões criam um espaço dentro do espaço, devido ao tamanho das orelhas. O exterior dos cadeirões é cinzento enquanto a cor do interior varia e dá a cada 'sala' o seu carácter próprio.

Interpolis, Tapete holandês/persa, 2002

Tapetes de lã em estilo persa fabricados na Holanda são ampliados e tecidos de forma rudimentar, ficando com a aparência de fotografias a preto e branco pixelizada. As medidas dos tapetes determinam o tamanho da 'sala'.

Interpolis, Candeeiro de tecto, 2002

Candeeiros de tecto adaptados com aspecto antiquado. As luzes TI brilham através fotografias com 'raster' de tectos pintados à mão de casas antigas holandesas o que determina a cor da luz.

Interpolis, Papel de parede-silhueta, 2002

Tipos diferentes de têxteis, usado para trajos holandeses, criam um patchwork. Parece um padrão tradicional, mas ao olhar de forma mais demorada pode-se descobrir silhuetas de histórias de fadas.

CONCEITO E DESENVOLVIMENTO DO PROJECTO: Ed Annink & Guta Moura Guedes; CURADOR: Ed Annink, Den Haag; PROMOTOR: ExperimentaDesign; CO-PRODUZIDA pelo Centro Cultural de Belém/Museu do Design e Kunsthal, Rotterdam (NL); EXPERIMENTA DESIGN PRODUÇÃO [EXD]: Bruno Sequeira, Rute Arnóbio; CONSTRUÇÃO: Cenycet; PATROCÍNIOS ESPECÍFICOS: Canon Europe, Banco BPI.

6.3 CAMPANAS

A obra de Fernando e Humberto Campana apoia-se na observação.

São narrações de uma realidade marcada por lembranças de quando éramos crianças, e pela transitoriedade dos sentimentos de adultos – felicidade, desespero, sexualidade, criatividade, amor, coragem, sobrevivência.

Falamos de uma história própria, diferente, e ao mesmo tempo comum a tantas pessoas. Ainda que se trate de um relato único, original e revelador, pertence a um imaginário comum - o lugar de origem. Estamos falando do Brasil e seus contrastes – cidades-favela, pobreza e riqueza na mesma rua, espaço construído e território vazio, diversidade, calor, lixo, materiais de uso corriqueiro e vulgar, baixa tecnologia, artificialidade e natureza.

Esta dupla de delicada sensibilidade fortaleceu, de forma crescente, o próprio trabalho durante os últimos vinte anos, através de uma linguagem local e pouco contaminada, expressão de desejo por uma felicidade mágica e intuitiva. E como tudo é mutante, uma das condições mais interessantes desta obra está na sua própria ambiguidade e na sua capacidade de se transformar – falamos aqui de objectos únicos, trabalhados manualmente, com um profundo amor pelo material escolhido. Objectos que não se repetem e que dão uma ideia de incompletude, por que em transformação. Desta forma, o design pode ser compreendido fora dos cânones tecnológicos e de industrialização, ditados pela indústria e pela própria funcionalidade, fugindo quase por completo do fantasma do múltiplo, para alcançar outras referências.

Mas, na realidade, são objectos delicadamente inacabados, gravados na sua própria vulnerabilidade. Objectos de compreensão complexa, capazes de serem submetidos a diversas mudanças, a transformações materiais e mentais, objectos incapazes de se extinguir. É assim que a expressão objecto único / objecto incompleto se inscreve na filigrana do desejo que subjaz no design desta dupla.

Campanas apresenta a produção dos dois últimos anos.

Fernando e Humberto Campana trabalham com o lugar e as suas emoções.

Trata-se, provavelmente, de um dos preciosos tesouros que o Brasil tem a oferecer. Para dentro, para fora.

Nicola Goretti, *Curador/Curator*

PARTICIPANTES

Fernando & Humberto Campana

CURADORIA: Nicola Goretti

PRODUÇÃO GERAL CAMPANAS: GRUPO AG

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Ivana Valença Santiago, Nicola Goretti, Patricia Gomes da Silva

PRODUÇÃO STUDIO CAMPANA: Roberta Cosulich e equipe

PRODUÇÃO: GRUPO AG - São Paulo Eliane Guglielme

ARQUITETURA E ASSESSORIA GERAL: Caetano Xavier de Albuquerque & Lúgia de Medeiros, Eduardo Borém, Sidney de Sousa Jr.

CENOGRAFIA: Adriano e Fernando, Guimarães, Nicola Goretti & Eduardo Borém

ILUMINAÇÃO: Dalton Camargos

FOTOGRAFIA EXPOSIÇÃO: Cristiano Sérgio

FOTOGRAFIA PEÇAS: Andrés Otero, Andréas Heiniger, Andre Conti, EDRA

MÚSICA: Clark (coisa)

ASSISTENTES: Vanessa Bugs Pereira / Eduardo Borém

PROJECTO GRÁFICO: Beetle's Designer

COORDENAÇÃO [EXD]: Pedro Gadanho

PRODUÇÃO [EXD]: Patrícia Rolo Duarte, Tiago da Fonseca

PATROCÍNIOS ESPECÍFICOS: Selenis

APOIOS: Valentim de Carvalho (PT); Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil (BR); Ministério do Turismo do Brasil (BR); Programa Brasileiro do Design (BR); VARIG Linhas Aéreas (BR); Firma Casa (BR); Embaixada do Brasil em Lisboa

6.4 DESIGN FRANCE: INNOVATION & INSPIRATION

Através da história, a inovação, seja em termos de materiais, tecnologia ou processos de produção, tem aberto novos horizontes no campo da criação. A jovem geração de designers franceses tem mostrado compreender cada vez mais a importância da inovação como fonte de inspiração para o design de produtos de consumo. É por isso que são os primeiros a fazerem experiências com eles. A exposição 'Design France: Innovation & Inspiration' apresenta um panorama multidisciplinar de design contemporâneo francês. A exposição é formada por cerca de cinquenta produtos actuais, criados por designers que trabalham de forma independente e em empresas. Os objectos apresentados representam todos os sectores da indústria francesa: aeronáutica, automóvel, electrodomésticos, aparelhagens de som, telecomunicações, produtos para a casa, moda e vestuário, cosméticos, comida... e serão mostrados em forma de produto acabado ou modelos (dependendo do tamanho). Cada produto é seleccionado segundo os seguintes critérios: a pertinência do conceito, a originalidade estética e a qualidade da produção. A exposição demonstra a originalidade, diversidade e qualidade do design francês dos dias de hoje. Ao mesmo tempo prova, se necessário, o valor acrescentado que o design atribui aos produtos elaborados por companhias francesas. Em paralelo com esta exposição, terá lugar uma série de conferências dadas por designers franceses e conferencistas convidados. O acontecimento mais importante terá lugar no dia 19 de Setembro, na tarde da inauguração. Durante o mesmo período, serão estabelecidos intercâmbios entre escolas francesas e portuguesas de design. Uma importante parte deste programa será também os workshops orientados por designers profissionais vindos de França.

Gérard Laiz 

PARTICIPANTES

Absolut Reality, Ad hoc Design, Alban S Gilles, Alexis Tricoire, Bruno Houssein, C Gamba & D Mathieu, Cholet & Le Deun, Christian Gavoille, Christian Lacroix/ MBD Design, Christophe Pillet, Denis Favre, Dominique Mathieu, Dragon Rouge, Éric Jourdan. Erwan & Ronan Bouroullec, Flavien Théry, François Bauchet, Frédéric Ruyant, Fritsch & Associés, Hedi Slimane, Jean Nouvel, Kristian Gavoille, Laurent Fort, Marc Newson, Marit  & François Girbaud, Martin Szekeley, Michel Tortel, No  Duchauffour-Lawrence, Ora- to, Pascal Mourgue, Patrick Jouin, Ph Cholet, Le Deun, Philippe Starck, Pierre Soto, P'Référence, Renault, René Barba, Saguez & Partenaires, Sismo Design, Stéphane Bureaux, Thibault Desombre, Tortel, Ts  & Ts  associées ...

ORGANIZA O

VIA, Presidente Philippe A. Mayer

DIRECTOR-GERAL: Gérard Laiz  Respons vel pela Miss o Katie Kennedy

COMUNICA O: Frédéric Hubin

CENOGRAFIA: Yves Gradelet

PRODU O: Philip Beroske Montagem Audace Parcerias Ville de Paris, AFAA, Renault, CODIFA

COORDENA O [EXD]: Guta Moura Guedes

PRODU O [EXD]: Bruno Sequeira, Rute Arnóbio

PATROCINADOR ESPECÍFICO: A.F.A.A.; V.I.A.: Valorisation de l'Innovation dans l'Ameublement; D.A.P.: D l gation aux Arts Plastiques;

AFAA: Association Française d'Action Artistique

APOIO ESPECÍFICO: Embaixada de França em Lisboa; CODIFA (FR); Renault (FR); Ville de Paris (FR)

6.5 EXPANDED

Cinco peças ou instalações que exploram o tema da bienal - Para Além do Consumo - em torno da ideia de funcionalidade expandida. Pela via sensorial, tecnológica ou pela pura invenção de formas inesperadas de uso, propõem-se projectos em que a interactividade, o apelo à reflexão e participação do público, o estímulo à criatividade do utilizador e as experiências perceptivas inusitadas são pontos de partida determinante.

Cruzando os territórios criativos da arte, do design, da arquitectura, da música, da dança, do cinema, as peças que integram esta exposição materializam, de formas muito distintas, uma partilha entre criadores e utilizadores do exercício activo da consciência enquanto percepção da realidade.

IPOMEA-LOUNGE, 2003

Elemento arquitectónico em forma de esfera, construído com base numa estrutura tubular ultra-leve e tecido branco translúcido. A estrutura tubular alberga um sistema de luz sintética (rgb) e um sistema de som espacializado. A luz e o som são comandados a partir de um computador que por sua vez recebe informação das ondas cerebrais do visitante-ocupante.

IpomeaTricolor oferece a visão para um futuro de bem-estar. Este espaço interactivo de descontração consiste numa estrutura-esqueleto exterior e uma pele interior têxtil, iluminada de forma equilibrada a partir do exterior. A membrana cria um espaço interior sem arestas nem esquinas, transcendendo a percepção corrente do espaço.

Um visitante de cada vez é convidado a entrar na IpomeaLounge e a colocar-se confortavelmente na cama espaçosa. Um sensor mede sinais, de outra forma imperceptíveis, dos processos internos do corpo. Uma aplicação multimédia interpreta esses sinais e tradu-os em componentes acústicos e visuais do espaço.

A luz colorida e som adaptam-se aos indivíduos - à procura da forma ideal de descontração.

O visitante é encorajado a brincar, para libertar a tensão - para "deixar sair" - e para se tornar consciente dos processos psicológicos e fisiológicos envolvidos no processo de descontração.

O espaço torna-se um espelho do eu, reflectindo o movimento íntimo do convidado. É criado um sistema fechado, com o utilizador a ser a origem do fluir de sinais. As respostas visuais e acústicas do espaço alimentam-se continuamente de novo no ciclo como uma função da percepção do utilizador. Este aspecto ajuda a focar a atenção do visitante em si próprio, o que apoia o conceito pretendido: a intensificação da autoconsciência.

ARTISTAS/DESIGNERS: Sebastian Schlunk, Wesley Hindmarch, Johannes Sienknecht

MATERIAIS/ TÉCNICAS: Têxteis, luzes LED, som envolvente, software, sensores EEG, estrutura de alumínio

DIMENÇÕES: instalação: 250m², diâmetro do domo: 5,5 m

DESIGNERS INDUSTRIAIS: Sebastian Schlunk, Diether Goldschagg

MEDIA DESIGNER: Johannes Sienknecht

ARQUITECTOS: Wesley Hindmarch, Simon Bauer

DESIGNER DE TÊXTEIS: Sabine Schlunk

DESIGNER INDUSTRIAL: Lutz Brück

ENGENHEIRO: Mario Riedel

CORTESIA: Ipomea GbR, Weimar [D] & www.ipomea-tricolor.de

EQUIPA DE PROJECTO:

Sebastian Schlunk - Designer de produtos

Diether Goldschagg - Designer de produtos

Johannes Sienknecht - Designer de media

Wesley Hindmarch - Arquitecto

Simon Bauer - Arquitecto

Sabine Schlunk - Designer de têxteis

Lutz Brück - Designer de produtos

Mario Riedel - Engenheiro

Cortesia- Ipomea GbR, Weimar [D]

TRI-PHONIC TURNTABLE, 1997

Gira-discos com possibilidades de utilização expandidas. Tri-Phonic Turntable possui três braços de leitura, direcção reversível, volumes de som independentes para cada cabeça de leitura e velocidade variável de 0 a 78 rpm. Tri-Phonic Turntable estimula e desafia a manipulação criativa de um suporte habitualmente destinado ao consumo passivo – o disco vinil.

"O vinil, como oposto às cassetes ou aos CD, é a forma mais visual e fisicamente acessível de reprodução sonora. O som é colocado diante de nós para tocar e modificar, o que oferece potencial ilimitado de criação de novos sons a partir de fantasmas apanhados nestas superfícies. O som é libertado pelo tempo. Janek Schaefer usou o trabalho de Philip Jeck como deusa, em particular a obra de Jeck de 1993 'Vinyl Requiem' em que 180 gira-discos antigos foram colocados a tocar com loops em simultâneo. A ideia era muito simples: fazer o contrário. Em vez de usar muitos gira-discos para tocar muitos discos diferentes, Janek pensou simplesmente em combinar vários gira-discos num só. Assim nasceu o Tri-Phonic. Como os discos são de fácil acesso em muitos pontos simultaneamente, é muito eficiente na maximização do potencial para multiplicar, aumentar e manipular um LP individual ou até 3 discos de tantas formas quanto possível. Faz parte do Guinness Book of Records como o 'Gira-Discos mais Versátil do Mundo'. Por isso sejam pacientes e tenham cuidado se o quiserem usar, é único!"

ARTISTA / MÚSICO: Janek Schaefer

MATERIAIS/ TÉCNICAS gira-discos bi-direccional com várias velocidades, 3 braços de leitura e micro, em caixa de contraplacado

DIMENÇÕES: 20 x 53 x 43 cm

CORTESIA Janek Schaefer, audiOh! Room, Londres

UNDERCOVER TABLE, 1999

A Undercover Table vem da expressão "corre e esconde-te" debaixo da mesa durante qualquer calamidade que "faça a terra tremer". Adaptável também a outros desastres naturais e causados pelo homem, a mesa mantém-se compacta e fechada durante a utilização de todos os dias, mas foi concebida para "entrar em acção" quando necessário". Um refúgio seguro entre o caos imprevisível, os "estômagos" ou bolsas-contentor dentro da Undercover Table têm por objectivo fornecer com eficiência conforto e bens de emergência a quem está refugiado debaixo da mesa. Essencialmente, transforma-se numa casa dentro da casa, ou num conceito próximo da "micro-arquitectura."

Encontrar uma utilidade para quilo que é normalmente considerado espaço "não productivo" – quer dizer, o lado inferior do tampo de uma mesa – a Undercover Table baseia-se, funcional e esteticamente, nessa zona para exprimir o seu significado. A forma oblonga das bolsas-contentor resulta do espaço "desperdiçado" entre os joelhos da pessoa sentada e o lado inferior do tampo da mesa. Claramente visíveis de cima através do tampo em policarbonato translúcido, as bolsas de cores vivas envoltas em "fachas protectoras" fornecem um padrão vibrante e desfocado, altamente visível e facilmente "encontrado" durante utilização em caso de desastre.

As "fachas protectoras" separam-se das bolsas-contentor e podem ser enchidas com tecidos e objectos macios para formarem almofadas para apoio e para dormir. Concebidas para terem a maior flexibilidade, estas fachas podem também ser usadas como protecções em tecido, ligaduras, ou sacos. O tampo da mesa pode ser retirado e transforma-se em maca com pegas.

A capacidade de improvisação é muitas vezes a chave da existência durante situações extremas, sendo necessário "descobrir" novas funções para o conjunto de coisas que nos rodeia. A Undercover Table celebra este espírito de invenção. A Undercover Table está na colecção permanente de design no San Francisco Museum of Modern Art.

DESIGNERS: Thom Faulders e Anna Rainer

MATERIAIS: - Tampo de mesa em policarbonato: funções como "telhado" protector; desenha-se da estrutura para se tornar uma maca de emergência com pegas

- "Estrutura protectora" em aço rígido com niveladores anti-derrapagem

- Fachas perfuradas protectoras em vinil: desapertar e encher com objectos macios para construir almofadas para uma cama; utilização como acessórios protectores (ligadura, capacete almofadado, saco, etc.)

- Módulos bolsa-contentor com 6 locais de acesso a partir de debaixo da mesa incluindo:

- Tenda em nylon "cor-de-laranja de segurança" com duas entradas, liga-se à estrutura em metal com fechos em velcrom.

- "Cobertor do espaço" para aquecer

- Saco de água suplementar

- Oxigénio suplementar

- Pasta alimentar nutritiva

- Lanterna

- Mecanismo de comunicação via rádio

- Almofada
- Produtos de primeiros socorros / medicamentos
CORTESIA: Thom Faulders and Anna Rainer, San Francisco [USA]

AUDIOLAB III – Swinging Sofa, 2003

Sistema/Objecto para audição espacializada de música e/ou ambientes sonoros. Com a forma de um grande balouço para 4 pessoas, Audiolab III – Swinging Sofa proporciona uma experiência sonora imersiva em que se combinam o conforto e o carácter lúdico. Todas as peças musicais/sonoras foram especialmente compostas, sob encomenda, para esta instalação.

AUDIOLAB III é um módulo de design e arquitectura concebido para a difusão de música e de ambientes sonoros. As diferentes peças de música foram concebidas especificamente para este objecto que poderemos definir como «uma estação sonora de escuta e imersão». Este espaço foi também concebido para acolher o visitante com o máximo de conforto e para permitir uma difusão óptima e ambiental do som.

A obras foram encomendadas a músicos da nova geração electrónica e a artistas contemporâneos.

AUDIOLAB III é a continuação de um projecto Audiolab iniciado em 2001, e que conta já com outros dois módulos de escuta sonora, o Audiolab 1, concebido por Patrick Jouin, e o Audiolab 2, por Erwan e Ronan Bouroullec. Estes dois primeiros módulos foram a oportunidade de descobrir peças sonoras assinadas por To Rococo Rot, Monolake, Alejandra & Aeron, Doug Aitken, Xavier Veilhan, Vladislav Delay...

O Audiolab 1 e 2 foram apresentados em Paris (Palais de Tokyo, Centre Georges Pompidou), Estrasburgo (Musée d'Art Moderne), Copenhaga, Luxemburgo, Marselha, Dijon, St Etienne...

O Audiolab 3 é apresentado em Lisboa em estreia mundial.

MATERIAIS/TÉCNICAS: 2 cadeiras rotativas, 1 mesa, 1 tapete, 1 ecrã & 1 leitor de DVD audio/vídeo, 8 colunas, 5 peças musicais & áudio.

DIMENSÕES: 660 x 350 x 190 cm **CURADOR** Jean-Yves Leloup and Hervé Mikaeloff

CURADOR: Jean-Yves Leloup e Hervé Mikaeloff

DESIGNER: Laurent Massaloux

DESIGNER DE SOM: Thierry Balasse

ARTISTAS PARTICIPANTES: David Toop, Thomas Brinkmann, Franck Scurti, Sutekh, Daniel Pflumm

PRODUÇÃO / APOIO INSTITUCIONAL: Mission Mécénat de la Caisse des Dépôts et Consignations (CDC sponsorship Mission), Fondation Grand-Duc Jean du Luxembourg, MUDAM (Musée d'Art Moderne du Luxembourg)

COURTESIA: Caisse des Dépôts et Consignations, Paris [FR]

ANGEL, 1976

A meio caminho entre a escultura e o filme, Angel é um instalação em que um movimento coreográfico é fixado num cilindroholográfico-multiplex, sendo esse movimento “re-ativado” pelo visitante através do seu próprio movimento em torno do holograma.

Angel é a manifestação olográfica de um estudo de movimento da relação entre a respiração e o voo. Durante um período de duas décadas, iniciado em meados da década de 1960, a bailarina Simone Forti desenvolveu o seu vocabulário a partir da observação dos movimentos dos animais e a exploração deles no seu próprio corpo. Entretanto, o técnico de holografia Lloyd G. Cross desenvolveu o holograma integral ao combinar holografia com transmissão de luz branca e a cinematografia contemporânea para produzir imagens em movimento em três dimensões. Peter Van Riper, na época casado com Simone Forti e amigo e colaborador artístico de Lloyd G. Cross, reconheceu o potencial de juntar esses dois e preparou a sua colaboração.

O processo consistia em filmar a bailarina num palco rotativo, fazendo depois uma composição de hologramas de cada imagem. Isto deu origem a uma ocorrência imprevista. Apesar de a bailarina originalmente ter movido os braços simultânea e simetricamente, o processo técnico criou um “esbatimento temporal” resultando numa nova configuração do movimento, o braço esquerdo erguendo-se por sua iniciativa para se juntar ao direito. Para que o movimento seja visto, o espectador tem de andar à volta da peça, assim dançando com o anjo.

ARTISTA/BAILARINA: Simone Forti

MATERIAIS/ TÉCNICAS: Hologramas multiplex montados em cilindro de plástico rígido, duas versões de exposição: tijolos e luz de velas/ grade e lâmpada

DIMENÇÕES: cilindro 28 x 43 cm

CORTEZIA: Simone Forti, Los Angeles [USA]

TÉCNICO HOLOGRAFIA: Lloyd G. Cross

CONCEITO & LAYOUT: EXD

PRODUÇÃO [EXD]: Luisa Ramos, José Madeira

CONSTRUÇÃO: Manuel Lobão

6.6 OBJECTOS CRUZADOS

Este novo projecto da ExperimentaDesign para o certame Intercasa propôs a artistas e críticos que reinterpretassem objectos do design anónimo made in Portugal. Lado a lado, encontramos subitamente a apresentação comercial do design doméstico tradicional e a prática artística contemporânea. Impulsionada pelas propostas artísticas e pelo comentário crítico, a deslocação de sentido dos objectos quotidianos revela-se uma experiência irónica ou uma crítica saudável aos gostos e lógicas da produção industrial. Questionam-se os códigos que condicionam os consumos e os públicos desta produção. Mas, mais ainda, assume-se o posicionamento activo de artista e crítico sobre uma dada realidade. As abordagens podem ir da referência a um modelo histórico concreto, real ou ficcional, até ao conflito de representações e imagens no universo doméstico ou à reflexão sobre as transacções culturais e sociais que ocorrem no contexto da feira.

Cristina Mateus junta o fluxo de imagens reproduzidas pelos nossos computadores e televisores às imagens fugidias que ocasionalmente os espelhos nos devolvem. Paulo Mendes recorre à casa arquétipal de Wittgenstein como espaço abstracto, vazio, dotado de infraestruturas básicas, pronto a receber o catálogo estereotipado dos objectos decorativos. Nos espaços de Leonor Antunes evocam-se duas cenas precisas do filme Playtime, de Jacques Tati, para comentar os objectos e o espaço da feira. Miguel Rondon cria um contentor doméstico transportável, onde a abundante selecção de objectos 'essenciais' ilude a dimensão mais intangível e invisível da experiência da casa. João Pedro Vale prefere encenar micro-performances referenciadas ao universo da exposição comercial, em que os objectos servem uma função e um universo inesperados...

A justaposição das várias instalações ocorre num labirinto compulsivo que transforma a experiência da antecipação comercial num jogo cultural mais complexo. No laboratório visual que evoca os formigueiros seccionados dos documentários científicos, os visitantes são, também eles, actores dos novos usos e cenários ficcionais criados para estes objectos banais.

PARTICIPANTES

Leonor Antunes, João Pedro Vale, Miguel Rondon, Paulo Mendes, Cristina Mateus (artistas) Delfim Sardo, Sandra Jürgens, Idalina Conde, Nuno Faria, Paulo Cunha e Silva (críticos), a.s.* (arquitectos)

CONCEITO E COORDENAÇÃO: Pedro Gadanho [EXD]

ARQUITECTURA: a.s.*

ARTISTAS: Cristina Mateus, João Pedro Vale, Leonor Antunes, Miguel Rondon & Paulo Mendes

CRÍTICOS: Delfim Sardo, Idalina Conde, Nuno Faria, Paulo Cunha e Silva & Sandra Vieira Jürgens

PRODUÇÃO [EXD]: Patrícia Rolo Duarte, Tiago da Fonseca

DESIGN GRÁFICO [EXD]: Nuno Luz

CO-PRODUÇÃO: Associação Industrial Portuguesa/FIL

WORKSHOPS, CICLOS E PERFORMANCE

6.7 CONFÊRENCIAS DE LISBOA

As Conferências de Lisboa têm constituído, ao longo da história da ExperimentaDesign, uma importante oportunidade de discussão e debate dos temas propostos pelas respectivas edições.

Pensadas por forma a fazer chegar ao grande público os vários prismas e abordagens possíveis ao tema da bienal, as Conferências de Lisboa funcionam como uma espécie de contra-peso em relação aos outros ciclos de debate programados para esta Bienal – 1000 Plateaux ou EXD Master Classes – cujo perfil está orientado para franjas de público mais especializado. Assim, ao acrescentarem à oferta de programação novos caminhos para a compreensão das exposições e dos outros eventos previstos, as Conferências de Lisboa dão pistas para o consumo aprofundado das muitas propostas que compõem esta Bienal de Lisboa.

A EXD03 retoma assim este formato âncora, trazendo a Lisboa, durante a semana inaugural, um grupo de personalidades de renome internacional que irão levar, ao Teatro Municipal São Luiz e ao Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, preciosas reflexões teóricas sobre o mote da Bienal - Para Além do Consumo.

PARTICIPANTES

Beth Gali, Ed Annink, Frank Gehry, Fernando & Humberto Campanas, Frédéric Beuvry, Jurgen Bey, Martí Guixé, Patrick Le Quément, Thierry Kazazian, Gérard Laizé

CONCEITO E COORDENAÇÃO: [EXD]

PRODUÇÃO [EXD]: Luisa Ramos, José Madeira

PARCERIAS: Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal São Luiz

Sem inscrição prévia. As portas abrem 15 min. antes do início de cada sessão

Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém - 400 lugares

18set

15h00 às 16h30

Ed Annink, Martí Guixé, Jurgen Bey

Teatro Municipal São Luiz - 760 lugares

19 e 21set

Dia 19 — 15h00 às 16h30

Frédéric Beuvry, Patrick Le Quément, Thierry Kazazian, Gérard Laizé

Dia 19 — 16h45 às 18h00

Fernando e Humberto Campana

Dia 21 — 19h30

Frank Gehry, Beth Gali e convidados

APOIO ESPECÍFICO: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento

6.8 EXD MASTER CLASSES

Um novo ciclo de reflexão teórica convida especialistas das áreas do design industrial, arquitetura e design de comunicação a desenvolver pensamento original sobre o tema 'Para além do consumo' durante a semana inaugural da ExperimentaDesign2003. As disciplinas escolhidas destacam-se pela relação estreita que desenvolvem com diferentes formas de consumo, quer estas sejam consideradas do ponto de vista do mercado, quer se tomem em conta as dimensões mais invisíveis da produção cultural. Através da construção da paisagem urbana e iconográfica ou da invenção de objectos e usos que rapidamente entram no sistema, estes campos de actuação definem, de facto e em termos criativos, para onde se dirige o consumo. As EXD Masterclasses são um curso intensivo de 3 dias que permite uma proximidade rara com figuras emblemáticas cuja experiência e pesquisa pessoal permite antecipar contributos preciosos para a exploração da matéria nuclear da Bienal. As classes ocorrem em paralelo e permitem que cada aluno desenhe o curso de acordo com as suas necessidades específicas, independentemente de formação e curriculum disciplinar.

PARTICIPANTES

Yehuda E. Safran, Hans Ibelings, Deyan Sudjic, Beatriz Colomina, Crimson Architectural Historians (Arquitectura)
Hans Maier-Aichen, Ron Arad, Jeremy Myerson, Ross Lovegrove, Matali Crasset (Design industrial)
Paul Farrington, Piotr Szyhalski, Max Bruinsma, Ian Anderson, M/M Paris (Design de comunicação)

CONCEITO E COORDENAÇÃO [EXD]

PRODUÇÃO [EXD]: Luisa Ramos, José Madeira

APOIO ESPECÍFICO: ICS - Instituto da Comunicação Social; Fundação Calouste Gulbenkian; Goëthe-Institut (DE); Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento

18set

9h30 às 11h30

Arquitectura

Yehuda Emmanuel Safran - Twelve Dialogues and poetic strategies

Design Industrial

Hans Maier-Aichen - Idea Factory - Global challenge within a worldwide recession

Design de Comunicação

Paul Farrington - Building new interactive relationships between graphic design and music

12h00 às 13h30

Arquitectura

Beatriz Colomina

Design Industrial

Ross Lovegrove - Future sense... toward a new physicality

Design de Comunicação

Ian Anderson

19set

9h30 às 11h30

Arquitectura

Hans Ibelings - Consumption and post-consumption current architecture and architectura criticism

Design Industrial

Matali Crasset - empathy, generosity, hospitality, technology

Design de Comunicação

Piotr Szyhalski - Food and thought: consuming ideas/ideologies

12h00 às 13h30

Arquitectura

Deyan Sudjic (a confirmar)

Design Industrial

Ron Arad

Design de Comunicação

Michael Amzalag e Mathias Augustyniak (M/M Paris) - 10 Things we love

20set

9h30 às 11h30

Arquitectura

Crimson Architectural Historians - Wouter Vanstiphout

Design Industrial

Jeremy Myerson - All together now: making design work for everyone

Design de Comunicação

Max Bruinsma - The interface is the message

12h00 às 13h30

Jam Session

6.9 1000 PLATEAUX

O futuro é uma das categorias que mais poder de atracção tem sobre as sociedades contemporâneas. Talvez porque nos últimos tempos a velocidade da cultura e da produção tecnológica se tem acelerado de forma vertiginosa, olha-se para o futuro com cada vez maiores expectativas. Mais do que isso, o futuro surpreende-nos dia após dia. E quando se reflecte sobre as dimensões e direcções possíveis que o consumo pode assumir, algumas delas encontram-se seguramente no futuro. Evento multi-formato introduzido na ExperimentaDesign2001, 1000 Plateaux explora na sua segunda edição os modos como se estão a delinear e a expandir as fronteiras do consumo em direcção ao futuro.

Ao longo de toda a duração da Bienal de Lisboa as conferências, os debates, as projecções e os workshops semanais proporcionam o acesso quotidiano àqueles que imaginam o futuro dos nossos usos quotidianos. Representando os novos usos, um dos mais recorrentes factores de inovação da cultura do consumo, importa também reflectir os modos como a imaginação do que ainda não existe e a própria ideia de futuro constituem um estímulo à criatividade e ao aprofundamento de questões relacionadas com a utilização da tecnologia, do conhecimento e da cultura.

Ao longo de 45 dias, 1000 Plateaux propõe as pesquisas de criadores que neste preciso momento inventam, projectam e pensam o futuro da produção industrial e do consumo quotidiano, mas também do cinema, do espaço, da comunicação e da produção cultural e científica em geral.

Entre os novos formatos introduzidos nesta edição, destacam-se uma série de debates regulares intitulada 'The Future Use of...' e os plug-ins de programação encomendados a especialistas que oferecem um modelo misto de workshop e conferência sobre áreas muito específicas. Do design de comunicação aos jogos; do vídeo à arquitectura e à cidade; dos novos formatos musicais às aplicações da inteligência artificial; dos novos media ao wearable computing; do design digital à nanotecnologia, cria-se um showroom permanente de apresentação de ideias, protótipos e projectos que farão parte do nosso futuro próximo.

O Futuro do Uso | Os usos do Futuro

>> Multiple Scales Plug-In

Os quatro workshops e conferências dos 'Multiple Scales' contemplam especulações no design e arquitectura actuais, da escala do corpo e do objecto até aos novos desafios constituídos pelo ciberespaço e pelo espaço sideral. Comissário Gonçalo Furtado
Participantes: Adrian Forty, Edward Soja, Francesc Muñoz Ramirez, João Gomes Silva, José Bragança de Miranda, Neil Spiller, Nuno Portas, Paulo Cunha e Silva, Ted Krueger, Teresa Cruz, Xavier Costa, Luís Borges Gouveia

>> A.I. Plug-In

A Inteligência Artificial é o tema de uma série de três sessões que reúnem investigadores e cientistas internacionais. A robótica, a nanotecnologia ou os fenómenos da inteligência emergente são algumas das áreas focadas. Comissária Luísa Caldas
participantes: John Holland, Helder Coelho, Una-May O'Reilly, José Félix Costa, Manuel Valente Alves

>> Future Use of...

As tardes de domingo trazem a Lisboa debates internacionais sobre os usos futuros do design, do cinema, dos novos media, dos jogos, da música e da própria história. Em cada painel, os participantes discutem a sua visão pessoal e lançam pistas sobre o que podemos esperar de diferentes áreas de criação e reflexão.

Participantes: Dunne & Raby (Anthony Dunne), António Cerveira Pinto, David Toop, dr Bakali, Filipe Alarcão, Fork Unstable Media (David Lindermann), Holly Willis, João Lopes, João Paulo Feliciano, Manuel DeLanda, Mark Stephen Meadows, Mike Figgis, Ora-Íto, Patrícia Gouveia, Paul Thomas Anderson (a confirmar), Paulo Branco, Rick Poyner, Ronald Nameth, Rui Cunha Martins, Vítor Belanciano, Giorgio Agamben (a confirmar), Vogt & Weizzeneger (Oliver Voght, Hermann Weizzeneger), Beige Design (Thom Faulders)

>> Conferências e Apresentações | Conferences and Presentations

Como é que a ideia de futuro move a criatividade e a reflexão teórica contemporânea? Nas noites de 5ª e 6ª Feira propõem-se apresentações de novos designers e conferências por criadores e pensadores estabelecidos cuja pesquisa corrente vai afectar as nossas vidas daqui a poucos anos. Participantes: Decoster&Rahm (Philippe Rahm), ENSCI - Atelier du Design Numérique, R&Sie... (François Roche), Auger&Loizeau (James Auger, Jimmy Loizeau), Knowbotic Research (Christian Huebler), Knowear (Carla Murray, Peter Allen), Future Systems (Jan Kaplicky), Gonçalo Prudêncio, Hans Ulrich Obrist, Ipomea Lounge, Kolovrat Lab, Fuse Project (Yves Behár)

>> Projecções | Screenings

No princípio da semana os portfolios visuais dos participantes do 1000 Plateaux e os programas especiais de vídeo são apresentados em sessão contínua. As quartas-feiras e as sessões especiais são reservadas para antestreias nacionais que reflectem utilizações inovadoras do cinema e do vídeo. Participantes: Blast Theory, Jeffrey Shaw, Philip Madden, Peter John Ross, Resfest, Ruy Otero, Sergio Prego, Sven Pålsson, Deborah Stratman, Godfrey Reggio, Virgil Widrich, Christoph Girardet & Matthias Müller, Matthew Barney, Beige Design (Thom Fauldner), Future Systems, Mike Figgis, Dub Video Connection, Fuse Project, Knowear, R&Sie... (François Roche), Auger&Loizeau (James Auger, Jimmy Lizeau), Fork Unstable Media

CONCEITO E COORDENAÇÃO [EXD]: Pedro Gadanho

COMISSÁRIO "Artificial Intelligence - Plug In": Luísa Caldas

COMISSÁRIO "Multiple Scales - Plug In": Gonçalo Furtado

DESIGN: Diogo Terroso

PRODUÇÃO [EXD]: Bruno Sequeira, Rute Arnóbio

APOIO ESPECÍFICO: Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento

* Programa integral Pag. 43

6.10 DESIGNMATOGRAPHY

Aprender o mundo através das imagens em movimento implica o reconhecimento da singularidade material dos fenómenos que nos rodeiam, propor para essas manifestações do mundo sensível, formas de organização que relevem sobretudo da capacidade perceptiva do olhar. Esse olhar, reflectido no original que reconhece no imperceptível (na matéria, nas forças e cadências seguindo a fórmula de Jean Epstein) a originalidade de uma revelação, toma nas variáveis das formas descritivas cinematográficas o valor de uma revelação, de uma descoberta permanente do que nos rodeia sob a forma de texturas, cores e sob as formas apreensíveis do tempo da descoberta e da percepção dos detalhes que nos rodeiam (e da sua imanência).

As operações de detalhe enquanto intervenções temporais que regulam a nossa forma de relacionamento com o mundo, encontram no cinema uma forma privilegiada de manifestação. Assim o indicam a possibilidade de intervenção na escala do plano (ou a “redução” do mundo à escala de um olhar), os diferentes “movimentos aberrantes” da imagem (a câmara-lenta ou o seu oposto), o reconhecimento dos níveis de profundidade de uma imagem (imagens sensíveis, à superfície, etc), as possibilidades de serialidade e insistência (o loop, a repetição) entre muitas outras formas a que se refere o presente programa. Os filmes propostos reflectem esta questão de modo muito diferente: o trabalho de Leighton Pierce, por exemplo, composto por magníficas miniaturas retiradas da vida doméstica do Midwest norte-americano, são filmados à escala do detalhe e da depuração material de um cinema da sensação em que todos os elementos (imagens e sons) são transformado em função da transformação das características primeiras das superfícies de projecção (texturas da água, do vento). Não estará longe mas é matéria diversa da dos filmes de Stan Brakhage, de quem se apresentam filmes muito diversos, correspondendo a diferentes fases de criação do realizador recentemente falecido, mas que em comum revelam o interesse por Brakhage pelas formulações mitológicas e pela reformulação sintática das possibilidades do olhar (em captar a aventura e as narrativas contidas nas variações luminosas prismadas num cinzeiro ou a poesia das paisagens Canadianas do Vermont). As formas de intervenção da paisagem são igualmente relevantes mas de forma muito diversa no trabalho de Arthur e Corinne Cantrill, cineastas a quem se presta uma homenagem neste programa, com uma sessão representativa da sua obra nos últimos 40 anos. A invenção formal sem par que levam a cabo (nomeadamente com o desenvolvimento artesanal de sistemas de cor muito característicos do seu trabalho) visam sobretudo intervir sobre as diferentes temporalidades de uma mesma imagem analisada e re-trabalhada.

Noutra perspectiva o cinema de Jen-Claude Roussaeu a quem se presta igualmente homenagem com a primeira projecção das suas curtas-metragens entre nós, vai para além das preocupações de muito cinema estrutural, insistir no tempo do plano. Essa relação de intimidade é igualmente fundamental no trabalho de Stephen Dwoskin de quem se apresentam obras raramente vistas da década de 60 ou no filme Heads, desenvolvimento teórico e rigoroso dos “Screen Tests” de Andy Warhol com a participação de Francis Bacon, Thelonious Monk, entre outros.

Do manifesto político de Joyce Wieland (uma entrevista ao revolucionário Pierre Vallières) à análise do filme do assassinato de Kennedy por Keith Sanborn, da descoberta e confissão da sexualidade nos vídeos de Sadie Benning filmados com uma câmara de formato amador Fisher-Price ao primeiro filme em Mini-DV de Michel Nedjar (de quem se exhibe igualmente a sua obra prima sobre Paris, Paysage-Capitale), terminando no mais impressionante filme de Ken Jacobs (o estudo de Tom Tom The Piper’s Son de Billy Blitzer), são vários os pontos de interesse deste programa.

Em complemento ao programa apresentam-se três sessões especiais. A primeira é organizada tendo como eixo central a versão longa do filme de Ronald Nameth, “Andy Warhol’s Exploding Plastic Inevitable” (1967), intervenção explosiva sobre um concerto homónimo dos Velvet Underground. A fechar esta sessão o primeiro trabalho na realização de Pierre Clémenti, actor que conhecemos do cinema de Phillipe Garrel, Luis Buñuel ou João César Monteiro, e uma obra-prima de cinema “underground”, verdadeiro hino psicadélico de um Paris filmado à velocidade urgente da invenção constante de um novo sentido para as imagens. Quase a encerrar o ciclo uma sessão dedicada ao trabalho do pintor e cineasta basco José-Antonio Sistiaga, dois filmes não figurativos pintados directamente sobre a película (um deles o mais longo no seu género) e uma experiência de percepção pura absolutamente singular (do movimento e energia da cor). As cópias apresentadas foram transferidas para o seu formato original de 35mm (e cinemascope) pelo que serão projectadas na Sala 1 do cinema São Jorge.

Ricardo Matos Cabo, *Comissário*

CONCEITO E PROGRAMAÇÃO: Ricardo Matos Cabo
PRODUÇÃO [EXD]: Luisa Ramos, José Madeira

Programa Designmatography – Cinema São Jorge/23 de Outubro a 2 de Novembro
Sessão inaugural: 27 de Setembro

Sessão 1 – Quinta-feira, 23 de Outubro 22h00
Impulses de Jim Davies, 1958, 16mm, cor, son., 10’
The Text of Light de Stan Brakhage, 1974, 16mm, cor’, sem som, 70’

Sessão 2 – Sexta-feira, 24 de Outubro 22h00
Tributo do Leighton Pierce I (digital work)
Glass, 1998, 7’, 16mm, som

Wood, 2002, 8', vídeo digital, som
Water Seeking its Level, 2002, 5'5", vídeo digital, som
Evaporation, 2002, 12', vídeo digital, som
The Back Steps, 2001, 5'3", vídeo digital, som
Veiled Red (4 _ Minutes Concerning Red), 2001, 5', vídeo digital, som
Pink Socks, 2002, 5', vídeo digital, som
Fall, 2002, 13', vídeo digital, som

Sessão 3 – Sexta-feira, 24 de Outubro, 00h00
Chinese Series de Stan Brakhage, 2003, 16mm, cor, sem som, 2'20"
A Child's Garden and the Serious Sea de Stan Brakhage, 1991, 16mm, cor, sem som, 73'

Sessão 4 – Sábado, 25 de Outubro 19h00
Montparnasse de Eugène Deslaw, 1929, 16mm, p/b, sonoro, 18ips, 9'
Capitale-Paysage de Michel Nedjar, 1982-83, 16mm, cor, sonoro, 71'

Sessão 5 – Sábado, 25 de Outubro 22h00
Magic Sun de Phil Niblock, 1968, 16mm, preto e branco, sonoro
Andy Warhol's Exploding Plastic Inevitable de Ronald Nameth, 1967, 16mm, cor e preto e branco, sonoro, 23'
Visa de Censure n° X de Pierre Clémenti, 1967, 16mm, cor, sonoro, 44'

Sessão 6 – Domingo, 26 de Outubro 19h00
All My Life de Bruce Baillie, 1966, 16mm, cor, son., 3'
Swamp de Nancy Holt e Robert Smithson, 1971, 16mm, cor, som, 6'
Notebook de Marie Menken, 1962-63, 16mm, cor e p/b, sil. 10'
Glimpse of the Garden de Marie Menken, 1957, 16mm, cor, son., 4'
Bouquets 21-24 de Rose Lowder, 2001, cor, sil., 18ips/24ips, 4'
Fleur Sans Titre de Miles McKane, 2002, 16mm, cor, sem som, 3'
Filter Beds de Guy Sherwin, 1998, 16mm, p/b, sem som, 9'
Castro Street de Bruce Baillie, 1966, 16mm, cor, sem som, 10'

Sessão 7 – Domingo, 26 de Outubro 22h00
Tribute to Arthur and Corinne Cantrill
Earth Message (1970, 23')
Warrah (1980, 15')
Articulated Image (1996, 3')
Island Fuse (1971, 11')
4000 Frames - An Eye Opener (1970, 3')
Pause Between Frames (1993, 4')
White-Orange-Green (1969, 4')
Notes on the Passage of Time (1979, 13')
Ivor Paints Arf Arf (1998, 5')
Light Shards (2001, 6')

Sessão 8 – Segunda-feira, 27 de Outubro 19h00
Un Vent Léger Dans le Feuillage de Martine Rousset, 1994, 16mm, cor, son.
3/60 Bäume im Herbst de Kurt Kren, 1960, 16mm, p/b, 5'03"
Rue des Teinturiers de Rose Lowder, 1979, 16mm, cor, sil., 31'
37/78 Tree Again de Kurt Kren, 1978, 16mm, cor, sem som, 3'46"

Sessão 9 – Segunda-feira, 27 de Outubro 22h00
Tributo a Leighton Pierce II (Filme Works)
Red Shovel, 1992, 16mm, 8'
You can Drive the Big Rigs, 1995, 16mm, 15'
50 feet of String, 1995, 16mm, 53'

Sessão 10 – Terça-feira, 28 de Outubro 19h00
Le Calcul du Sujet de Erik Bullot, 2002, 16mm, sem som
Oh Oh Oh! de Erik Bullot, 2003, 16mm, sem som
My Nome is Ooma, Gunvor Nelson, 1969, 16mm, 80'
Messages de Guy Sherwin, 1981-83, 16mm, p/b, sem som, 35'

Sessão 11 – Terça-feira, 28 de Outubro 22h00m

Programa Nathaniel Dorski
Triste, 1978-96, 16mm, 18'30
Alaya, 1976-87, 16mm, 28'
Variations, 1992-98, 16mm, 24'

Sessão 12 – Quarta-feira, 29 de Outubro 19h00

Fog Line de Larry Gottheim, 1970, 16mm, 10'
Soft Rain de Ken Jacobs, 1969, 16mm, 12'
De Galpao de Dona Ana de Carrancas a Petrolina de Yann Beauvais, 2003, cor, sem som, 23'

Sessão 13 – Quarta-feira, 29 de Outubro – 22h00

Programa Jean-Claude Rousseau
Jeune Femme a Sa Fenêtre Lisant Une Lettre, 1983, 16mm, cor, sonoro, 45'
Venise N'Existe Pas, 1984, 16mm, cor, sonoro, 12'
Keep in Touch, 1987, 16mm, cor, sonoro, 25'

Sessão 14 – Quinta-feira, 30 de Outubro – 19h00

Weather Diaries #3 de George Kuchar, 1988, cor, som, VHS ou Betcam SP, 25'
Bouche d'Oeil – Voodooovideo de Michel Nedjar, 2003, cor, som, MINI-DV, 45'

Sessão 15 – Quinta-feira, 30 de Outubro – 22h00

Ai (Love) de Taka Limura, 1962-63, 16mm, preto e branco, sonoro, 10'
Moment de Stephen Dwoskin, 1970, 16mm, preto e branco, sonoro, 12'50"
Chinese Checkers de Stephen Dwoskin, 1964, 16mm, preto e branco, sonoro, 13'
Alone de Stephen Dwoskin, 1963, 16mm, preto e branco, sonoro, 12'
Heads de Peter Gidal, 1969, 16mm, preto e branco, sem som, 35'

Sessão 16 – Sexta-feira, 31 de Outubro 19h00

The Girl Chewing Gum de John Smith, 1976, 16mm, p/b, sonoro, 12'
L'Appartement de la Rue Vaugirard de Christian Boltanski, 1973, 16mm, cor, sonoro, 7'
Poetic Justice (Hapax Legomena II) de Hollis Frampton, 1972, 16mm, p/b, sem som, 31'

Sessão 17 – Sexta-feira, 31 de Outubro 22h00

Carta Branca a pointlignepian – selecção a cargo de Erik Bullof e Christian Marlot

Sessão 18 – Sábado, 1 de Novembro – Sala Grande – 22h00

Sessão Especial J-A Sistiaga com a presença do realizador
Impressions en Haute Atmosphere de Jose Antonio Sistiaga, 1989, 35', cor, sonoro, 7'
Ere Erera Baleibu Icik Subua Aruaren de José Antonio Sistiaga, 1970, 55'

Sessão 19 – Sábado, 1 de Novembro, 00h00

La Sortie de Siegfried Fruhauf, 1998, 16mm, preto e branco, som, 6'
Pierre Vallières de Joyce Wieland, 1972, 16mm, cor, sonoro, 45'
Variations on a Cellophane Wrapper de David Rimmer, 1970, 16mm, cor, sonoro, 8'

Sessão 20 – Domingo, 2 de Novembro 19h00

Je Ne Le Répéterais Pas de Jean-Michel Bouhours, 1996, 16mm, cor, som K7, 12'
Artificial Light de Hollis Frampton, 1969, 16mm, cor, silencioso, 25' (LUX)
Keaton's Cops de Ken Jacobs, 1991, preto e branco, som, 23'
The Zapruder Footage: An Investigation of Consensual Investigation de Keith Sanborn, BetaCam SP, 20'

Sessão 21 – Domingo, 2 de Novembro – 22h00

Tom Tom the Piper's Son de Ken Jacobs, 1969-1971, 16mm, preto e branco, silencioso, 115'

6.11 SUPER PANORAMA

A dispersão da ExperimentaDesign pela geografia urbana de Lisboa privilegia a descoberta de espaços que caíram em desuso ou se encontram fora do circuito tradicional dos equipamentos culturais. A parceria com a Câmara Municipal de Lisboa em particular, torna possível identificar locais cuja utilização proporciona possibilidades e ocupações inesperadas. Um dos mais emblemáticos destes espaços é o Restaurante Panorâmico de Monsanto. É neste local que a ExperimentaDesign2003 propõe a festa de encerramento da Semana Inaugural da Bienal de Lisboa.

CONCEITO E COORDENAÇÃO: [EXD]

PRODUÇÃO: Produção Pura - Gonçalo Lança Morais

DESIGN GRÁFICO: Barbara Says

PATROCINADORES: Super Bock

INTERVENÇÕES URBANAS

6.12 VOYAGER 03

A Voyager 03 é uma instalação/exposição sobre criatividade portuguesa.

É um projecto de design. É uma operação de comunicação.

O primeiro conteúdo da Voyager 03 é o seu próprio conceito e desenho. Ou seja, o pensamento que a estrutura enquanto operação e a forma como ela passa a três dimensões. Por isso pode dizer-se que a primeira peça de design que a Voyager 03 apresenta é ela própria. Ela própria, enquanto futuro objecto contenedor de outras peças. Os conteúdos que a Voyager 03 transporta são o resultado de convites directos a mais de 40 criadores portugueses. Cuja resposta é apenas dirigida pelos comissários do projecto, nuns casos. Noutros resulta de um trabalho colaborativo mais intenso e profundo entre desafiado e desafiadores. Foi desenhada para ser auto-transportável, percorrendo as estradas europeias, para estacionar e expandir-se no espaço público de cada cidade onde se apresenta. A construção compacta e o espaço mínimo geraram soluções expositivas que se fundem com situações criadas por artistas e designers. A banda sonora global distribui-se por interior e exterior, sublinhando os usos inesperados e os cruzamentos multidisciplinares dos conteúdos. A Voyager 03 introduz a cidade de Lisboa nos circuitos internacionais da criatividade e contribui para uma renovação efectiva da imagem da cultura portuguesa recente.

Enquanto projecto é sempre uma operação de risco. Porque são imensos os intervenientes envolvidos, porque ela própria se vai desenvolvendo paralelamente aos conteúdos que a acrescentam, porque deseja explorar novas dimensões de interacção com o público.

É sempre, também, uma experiência exigente para quem a consome. Raramente se revela a um olhar menos curioso, ou pelo menos, nunca se revela na totalidade.

Há que perder tempo nela, dentro e fora, atentamente. Trabalha sobre a noção de movimento, de deslocação, de espaço aberto, de tempo e de rapidez. Parte do desejo de a tornar um objecto expositivo pensado para ser exposto em espaço urbano. Fala da relação de quem cria para quem consome.

Pensa em visibilidade, em ser incontornável.

É, também, mais vulnerável.

Tem um conceito aglutinador, e assume uma forma rígida e mais impositiva, compactada.

Fala também de contenção, de recursos mínimos, de escassez espacial, de eficácia.

Da importância da imaginação e da criatividade. Da troca.

Fala dos tempos que correm, portanto.

VOYAGER CREW

Alexandra Moura // wearable design [Outfits V-03]
Alfredo Häberli // design industrial [Vista Alegre -Atlantis]
António (Tozé) Ferreira // música [This is Music...]
a.s* // arquitectura [Silo Concepts]
Baltazar Torres // arte / escultura / objecto / instalação
Benedita Feijó // design gráfico [Postais]
Catarina Nunes // design industrial [Designwise]
Cátia Serrão // fotografia / arte [Photo-Boxes]
Cesária Martins // design gráfico [Postais]
CVDB Arquitectos // arquitectura [Silo Concepts]
Daniel Malhão // fotografia / arte [Photo-Boxes]
Emit Flesti // arquitectura [Silo Concepts]
E-Studio // arquitectura [Silo Concepts]
Fernando Brizio // design industrial [Designwise]
Heitor Alvelos // fotografia [Photo-Boxes]
Houselab // cabina e design multimedia [This is music...]
Hugo Silva // design industrial [Designwise]
Joana Vasconcelos // arte / escultura / instalação
João Ferrão // arquitectura [Silo Concepts]
Global/João Gomes da Silva // arquitectura [Silo Concepts]
João Carrilho // vídeo
João Miranda // arquitectura [Silo Concepts]
João Vasconcelos // design gráfico [Postais]

Luís de Barros // fotografia [Photo-Boxes]
Luís Pereira Miguel // arquitectura [Silo Concepts]
Maria Bleck Soares // fotografia [Photo-Boxes]
Naulila Luís // design industrial [Designwise]
Nick Holland // design industrial [Vista Alegre -Atlantis]
Nuno Gonçalves Ferreira // arte, design [This is music...]
Nuno Luz // design gráfico [Postais]
Nuno Mateus Guerreiro // arquitectura [Silo Concepts]
Patrícia Chorão Ramalho // arquitectura [Silo Concepts]
Rafael Toral // música / sound design
Ricardo Jacinto // música / sound art
Ricardo Mealha / rmac // general Voyager graphics
Rui Gato // música / vídeo soundtrack
Rui Toscano // vídeo / arte
S'A Arquitectos // arquitectura [Silo Concepts]
Sam the Kid // música [hip-hop shelter]
Samuel Abecassis // design industrial [Designwise]
Sandro Aguilar // vídeo
Sara Pinto Soares // design materiais [This is music...]
Sebastian Bergne // design industrial [Vista Alegre -Atlantis]
Tiago Fonseca // design industrial [Designwise]
Tiago Machado // design gráfico [Postais]
Vasco Ferraz // design industrial [Designwise]

EQUIPA V03

CONCEITO, DIRECÇÃO ARTÍSTICA E COMISSARIADO: Guta Moura Guedes, Pedro Gadanho e João Paulo Feliciano
DESIGN: Miguel Vieira Baptista
ASSISTENTE DESIGN: Henrique Ralheta
ASSISTENTE DE PROJECTO
E ACOMPANHAMENTO DA CONSTRUÇÃO [EXD]: Carla Cardoso
CONSULTOR TÉCNICO: José Rui Marcelino
CONSULTOR INSTALAÇÃO ÁUDIO: João Moura
DESIGN DE COMUNICAÇÃO: RMAC [Ricardo Mealha e Ana Cunha]
PRODUÇÃO [EXD]: Patrícia Rolo Duarte, Tiago da Fonseca, Sara Nobre, Rute Arnóbio

CONSTRUÇÃO [Contenedor]: JOPAL
CONSTRUÇÃO [Interiores]: Cenycet
PATROCINADORES ESPECÍFICOS: GALP Energia, Vista Alegre - Atlantis, Associação de Turismo de Lisboa, EGEC
APOIOS: Audiolog; Any del Disseny (SP); Ayuntamiento de Barcelona (SP); Ayuntamiento de Madrid (SP); FAD - Foment de les Arts Decoratives (SP); Embaixada de Portugal em Madrid; Mairie de Paris (FR); Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris (FR); Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia (SP)

6.13 LOUNGING SPACE

A ocupação de uma referência cultural e patrimonial como o Cinema São Jorge veio impôr uma responsabilidade acrescida à Bienal de Lisboa: proporcionar novas utilizações e cruzamentos que colocam os espectadores tradicionais e os turistas acidentais numa situação 'para além do consumo'. Para lá de local privilegiado de encontro, consumo e recolha de informação sobre a bienal, o Lounging Space é um pólo cultural temporário capaz de influenciar o quotidiano da cidade Lisboa.

Neste evento da ExperimentaDesign convidaram-se diversos designers portugueses a participar num projecto colectivo de design de interiores. O bar-cafetaria propõe food-design e participações de novíssimos Djs das 12 até às 2 da manhã. E à programação-âncora dos eventos da Bienal - 1000 Plateaux e Desinmatography - somam-se ciclos e apresentações que proporcionam o cruzamento de públicos e uma ocupação intensiva das salas.

O Lounging Space não é só interface de público, centro de imprensa e local de realização de eventos. É uma zona-livre de intercâmbio que, durante os 45 dias da ExperimentaDesign 2003, cria um sítio único para estar, trocar ideias e consumir cultura contemporânea em registo fast-forward.

Designers portugueses foram convidados a participar numa jam-session de design de interiores e a conceber micro-intervenções para o Cinema São Jorge. Henrique Ralheta, Carla Cardoso, Luís Pessanha, Elder Monteiro e Dasein desenharam peças de mobiliário para situações e funções específicas.

CONCEITO E COORDENAÇÃO [EXD]: Pedro Gadanho

LAYOUT: Designers Convidados: Módulo de Comunicação: Henrique Ralheta
Mesas de Bar-Cafetaria: Luís Pessanha
Balcão Super Bock: Carla Cardoso
Sofa Pastilhas: Dasein
Atendimento Renault: Elder Monteiro

PROGRAMAÇÃO MUSICAL: Jouneys, Matéria Prima, Monocromática, Nylon

PRODUÇÃO [EXD]: Isabel Perdigão Antunes

MONTAGEM: Cenycet

ELECTRICIDADE E ILUMINAÇÃO: DCCIM/CML

DESIGN GRÁFICO [EXD]: Nuno Luz

PARCERIAS: EGECAC, Cinema São Jorge

PATROCINADORES ESPECÍFICOS: Super Bock

6.14 SHOWWINDOWS

Ao levar as propostas de sete artistas portugueses e três designers franceses para o interior de montras e espaços comerciais, o evento Showwindows concretiza uma das intervenções da Bienal de Lisboa que mais foge aos contextos tradicionais da exibição cultural e que mais se imiscui no contexto do espaço público do consumo.

É seguramente aquela proposta que vai mais longe no que toca à interacção com o olhar público e, mais especificamente, com o olhar consumista.

As montras são um dos mais eficazes interfaces da lógica de consumo e a zona onde se realiza o primeiro contacto entre quem vende e quem compra. Funcionam como um território de sedução ficcionado onde a imagem, a estética e a surpresa se conjugam na disputa da atenção, um dos bens socialmente mais cobiçados nas sociedades contemporâneas. São janelas onde se olha para dentro e não para fora, onde se convida a entrar e não a sair, onde a lógica do consumo se constrói e desconstrói numa paisagem artificial tendencialmente dominada pelas linguagens do marketing e da publicidade.

Levar até esse universo as gramáticas da arte e do design através de projectos específicos que questionam a banalidade e, mesmo, a violência do ritmo consumista actual, convidam o consumidor habitual a uma reflexão invulgar. Pensados em função da identidade e carácter de cada sítio e entidade, os diferentes projectos dos artistas e designers convidados tecem comentários irónicos ou interagem criticamente com os conteúdos que as montras originalmente oferecem para consumo. Porque as circunstâncias assim o ditam, raramente estas instalações assumirão o carácter de obras de arte autónomas que falam só sobre o artista ou sobre os próprios mecanismos de legitimação artística. É o próprio consumo da arte que se têm que relocalizar quando invade os micro-territórios do comércio puro e duro.

Colher o transeunte de surpresa para o fazer reflectir, durante um momento que seja, sobre os mecanismos e as expectativas do consumo – dos bens transaccionáveis, como da arte efémera – é o desafio que Showwindows se propõe realizar.

PARTICIPANTES

BEEF
FERNANDA FRAGATEIRO
JOÃO LOURO
JORGE SANTOS
MATALI CRASSET
MIGUEL PALMA
ORA-ÏTO
RUI VALÉRIO
XANA
CATARINA CAMPINO

FERNANDA FRAGATEIRO / ANA SALAZAR, Rua do Carmo, 85/87

Pandora's Box 2003
Texto em vinil e espelho
170 x 270 x 70 cm

Texto 1: versão original do texto de Laura Mulvey, Pandora: Topographies of the Mask and Curiosity, in *Sexuality and Space*, editado por Beatriz Colomina, Princeton University Press, 1992.

Texto 2: versão do texto traduzido por Inês Pedrosa.

O projecto constrói-se na articulação entre um texto na parede e um plano de espelho que atravessa a montra na diagonal. Reproduz-se a página número 61 do livro *Sexuality and Space*, do texto de Laura Mulvey, Pandora: Topographies of the Mask and Curiosity. A versão original e a versão traduzida do texto só podem ser lidas, quando reflectidas no espelho. O texto usa a história mitológica de Pandora para falar da relação entre espaço interior/exterior, curiosidade e ansiedade, corpo feminino e máscara, desejo e espectáculo, a partir dum ponto de vista crítico femininista. A montra é a caixa que irresistivelmente Pandora abriu. Representa um espaço simultaneamente privado e público, que se oferece à curiosidade, ao desejo ao deleite e à decepção. Ou, o espelho é o espaço dentro da caixa cujo conteúdo é unicamente uma imagem. Inacessível, a imagem que não se sabe exactamente onde se encontra, coloca o espectador entre o que é e o que aparenta ser. Uma imagem no espelho permanece um mistério para sempre.

ORA-ÏTO / LIDIJA KOLOVRAT (Pedro e o Lobo), Rua do Salitre, 169

Untitled, 2003

Um friso composto por uma multitude de objectos criados pelo estúdio ORA-ÏTO, aplicado na montra, expõe uma visão estética futurista desenvolvida pelo estúdio desde há cinco anos. Um universo intrínseco ligado ao consumo desde o seu nascimento. Especialista da tele-transporte do universo de marcas tradicionais no futuro, ORA-ÏTO criou um verdadeiro universo de lugares/locais, de objectos e de imagens que definem a sua concepção do futuro e do consumo. Táctil, purificado, ergonómico e orgânico, este

universo faz de ORA-ÏTO um novo tipo de marca resultante da evolução das tecnologias, hoje assimilada a uma referência/marca de luxo trimilenar.

BEEF / RENAULT PORTUGUESA, Avenida da Liberdade, 29/31/33
No Comment 2003
Window stickers
Developped with HABITAT France

« *Il y a dans le pain rompu seul une étrangeté : celle d'une bête ou d'un Dieu* » (Georges Steiner)

Porque o acto de consumo anula a vontade na mesma medida que satisfaz a necessidade, ele eleva o consumidor ao estatuto de eleito e endeusa o criador. Desde então, as ressurreições sucessivas do objecto de consumo confundem-se com cada impulso criativo. É esta efervescência genial que banalisa a excepção, é este frenesim marginal que esboça, também, a abstração. Sim, o contágio de novos modos de consumo tem que suportar a ideia de desconforto, orientar os nossos sentidos modificando-os até expropriarem-se das nuances da obra partilhada.

Ao seguir esta lei do paradoxo, a agência BEEF consegue libertar-se da monotonia, tendo a audácia de perturbar a confortável quietude dos clichés pacifistas e de desenhar em filigrana cada ponto das nossas interrogações. Deixando conscienciosamente flutuar em volta da esfera criativa uma aura sagrada cujo brilho reluz friamente sobre a pele dos fanáticos do consumo.

MATALI CRASSET / HERMÉS, Largo do Chiado, 9
Sliding 2003
Cadeira de plástico forrada a skaï
80 x 56 x 59 cm
Peça produzida com o apoio de artconnexion, Lille

“O meu processo enquanto designer industrial consistiu sempre em manter-me recolhida no que toca à linguagem formal; desconfio da forma, porque leva culturalmente à exclusão. As zonas de vivendas ou os terraços dos centros urbanos são muitas vezes invadidos por mobiliário plástico frequentemente menosprezados, cuja única vantagem seria o preço. Interroguei-me sobre este objecto e percebi uma alteração, um pouco ao modo de um mágico ou de um alquimista que transforma a lama em ouro. Pegar neste objecto, metamorfoseá-lo, mostrar que o nosso olhar sobre as formas não é neutro, mas profundamente cultural, social... Trata-se no fundo de interrogar o nosso olhar, a nossa percepção dos objectos e a leitura das formas”

Sliding é uma cadeira de plástico forrada a skaï.

Vestir, adornar referências populares para realçar a sua estrutura, aplaná-las para falar de conforto e actualizá-las. O revestimento desses móveis, constitui em si uma proeza artística. As formas dizem então algo de muito diferente. Transformar um objecto banal, popular, num objecto de excepção, de colecção. Apenas reconsiderar, levantar a questão da forma e do seu sentido.»

JOÃO LOURO / OUTDOOR, Praça Marquês de Pombal
Dead End # 07, 2003
Vinil sobre perfil de alumínio
315 x 420 cm

Meursault matou sem razão aparente. Matou por causa do calor. É esse o absurdo da sua existência. Um estrangeiro na sua terra que, ao fugir das suas regras e ao negar-se a esconder os seus sentimentos, ameaça a sociedade. Este homem absurdo descrito por Albert Camus é o motivo desta obra. Neste tempo de absurdo, só com outro absurdo poderemos aproximarmo-nos de algum sentido.

MIGUEL PALMA / AEROFLOT RUSSIAN AIRLINES, Av. Da Liberdade, 36D
Travelling with Pets, 2003

Num dos dias mais quentes dos últimos 30 anos o meu cão (trotter) foi transportado numa nave (colocada no tejadilho do meu carro). Este habitáculo com cerca de 2 metros, dispunha de algumas comodidades e acessórios de segurança tais como ar

condicionado, chão de borracha e cintos de segurança.

Durante a manhã e a tarde daquele domingo viajou pela cidade de Lisboa.

O filme em S-8 serve para testemunhar aquela aventura e relembrar a pesquisa espacial Soviética que teria como herói canino a cadela Laika.

A inauguração é no dia 19 de Setembro às 17 horas e o convite estende-se a humanos e cães de todas as raças.

Emmanuel Anjembe

RUI VALÉRIO / VISTA ALEGRE, Rua Ivens, 52-54

Colors, 2003

vídeo pal, cor, som, em loop

A intervenção consiste na projecção de um vídeo na montra e instalação de som no interior, da loja Vista Alegre. O vídeo é um catálogo de cores...

XANA / PALÁCIO FOZ, Praça dos Restauradores – montras da ATL e ICEP

Felicidade - no subject, 2003

Instalação com produtos industriais, vinil autolante, acrílico s/ madeira, fotografia e outros elementos. Nesta instalação privilegia-se um discurso visual, pessoal, mas de leitura plural, formado pela interacção de objectos de origem diversificada (industriais ou artísticos). As montras são assim enfatizadas como espaços de comunicação, em que o alfabeto utilizado é constituído por objectos/imagens de consumo corrente, apresentados nestes espaços fora da sua função normal, interagindo de outro modo com o cenário urbano e com os seus utilizadores. O discurso destas montras é abstracto, talvez poético e assenta na dicotomia entre as formas rigorosas dos elementos industriais e as formas mais expressivas dos elementos artísticos.

JORGE SANTOS / CTT-CORREIOS, Praça dos Restauradores

ENVELOPES #3, 2003

Fotografia

190 x 300 cm

ENVELOPES #3 é uma instalação nas montras da Estação de Correios dos Restauradores, que consiste na exposição de duas fotografias - cada uma abrangendo a totalidade de uma das montras - de cenários construídos inteiramente com envelopes de correio aéreo, formando um padrão regular e contínuo, com dois elementos: o fundo é uma figura humana que habita esta composição e que está vestida com o mesmo padrão.

CATARINA CAMPINO / RENAULT PORTUGUESA, Avenida da Liberdade, 29/31/33

S/T (ainda), 2003

Técnica Mista

Dimensões variáveis

COMISSARIADO [EXD]

SELECÇÃO E COORDENAÇÃO PARTICIPAÇÃO: Francesa Cédric Morisset

PRODUÇÃO [EXD]: Luisa Ramos, José Madeira

RESPONSÁVEL TÉCNICO MONTAGEM: Sérgio Costa

APOIOS ESPECÍFICOS: AEROFLOT, Russian Airlines; AFA: Association Française D'Action Artistique, Ana Salazar, Anos Trinta Pronto-a-Vestir, Lda.; ATL-Associação de Turismo de Lisboa,

CTT - Correios, Grupo Vista Alegre-Atlantis, ICEP Portugal - Investimento, Comércio e Turismo, Hermès Internacional Portugal, Lidija Kolovrat, Renault Portuguesa.

PROJECTOS TANGENCIAIS

A ExperimentaDesign2003 – Bienal de Lisboa integrou nesta edição um conjunto de projectos independentes chamados Projectos Tangenciais, que, pela sua lógica conceptual, qualidade e inovação nos conteúdos, se enquadram no perfil programático desta edição, dedicada ao tema Para Além do Consumo.

Os dez projectos tangenciais adoptados possuem, no entanto, naturezas diferentes: MVB, SounSystem, Wasteband, Ice Screams, Pop Solid, a retrospectiva Aardman e Superficial representam um conjunto de propostas que foram apresentadas pelos seus promotores e que a EXDO3 decidiu integrar na sua programação.

Consuming Bellissimo, Sente-se e Absolut são o resultado de parcerias com, respectivamente, a revista italiana Label, o Centro Cultural de Belém, e a marca Absolut Vodka, representando, por isso, um trabalho conjunto entre a EXDO3 e os parceiros envolvidos. Todos os Tangenciais acrescentam um novo olhar sobre os universos artísticos e sobre a cultura do design que formam as traves mestras desta Bienal de Lisboa.

6.15 ICE SCREAMS

Ice Screams é um evento efémero da autoria de Elder Monteiro, Ricardo Custódio, Toni Grilo e Samuel Baron. Sob a forma de catering, resulta de um desafio lançado a 13 criadores e designers de produto para que reflectam sobre o cone waffle. Foi-lhes proposto que, face à sua falta de evolução, desenvolvessem novas interpretações deste objecto, de forma a suscitar novas reacções por parte dos seus futuros consumidores. Em colaboração com o cozinheiro Leo Guzman, os designers concebem novos objectos destinados a um consumo imediato, permitindo uma resposta em tempo real ao estímulo causado.

6.16 MVB

MVB é uma exposição de objectos concebidos pelo designer Miguel Vieira Baptista, cuja selecção revela a diversidade do trabalho que tem vindo a desenvolver e que atravessa as áreas do design de produto, design expositivo e de interiores. Na exposição será efectuado o lançamento de uma edição limitada de peças de mobiliário. O local escolhido para esta apresentação foi a Loja da Atalaia/Bairro Alto, retomando-se assim uma tradição iniciada em meados dos anos 80 por Manuel Reis e que marcou a edição de design de autor em Portugal.

Paralelamente, serão apresentados outros objectos, na sua maioria inéditos em Portugal, criados para empresas como a Authentics e Vista Alegre/Atlantis ou para organizações como a Experimenta Design ou a ModaLisboa.

6.17 POP SOLID

O grupo **Pop Solid** apresenta uma colecção de objectos domésticos projectados por designers com a mesma matriz cultural e idêntica paixão: projectar a simplicidade e a coerência, tendo sempre presente a possibilidade de novos materiais e a função do uso na vida contemporânea.

6.18 CONSUMING BELLISSIMO

Four items for the four elements | Beyond visual consumption

Esta exposição concebida pelo gabinete de design Bellissimo e pela revista Label está dividida em duas exposições distintas e propõe uma abordagem à forma como o design pode ir para além do consumo durante o processo criativo.

6.19 SUPERFICIAL

Trabalho da autoria da artista holandesa, **Ilja den Hollander**, focado essencialmente no comportamento e onde as situações normais são enfatizadas até ao limite do absurdo.

6.20 SOUND SYSTEM

Sound System, da autoria de Fernando Brizio, é um processo de trabalho que usa o som de palavras para esboçar formas para objectos. As palavras usadas referem-se a tipologias de objectos que se pretende projectar. A variação no modo como determinada palavra é dita, origina ondas sonoras diferentes que sugerem diversas formas para o mesmo tipo de objectos.

6.21 ABSOLUT INSPIRATION

Apresentação, inédita em Portugal, de peças de mobiliário encomendadas pela **Absolut** a designers internacionais.

6.22 WASTEBAND

Wasteband é um espectáculo entre o ambiente de ficção científica para fadas e uma estrutura de “encontros Tupperware” onde se tenta vender ao público o espectáculo do futuro. Trata-se de uma performance virtual com cházinhos para um performer, um dj, um power point e uma mesa redonda onde se projectam verticalmente imagens vídeo e onde se reúnem à volta, sentados, espectadores e performers. Um kit interactivo sobre cada passo a tomar para viver uma performance virtual em casa, sem recorrer à tecnologia.

6.23 SENTE-SE

Curso desenvolvido em parceria com a ExperimentaDesign, destinado a aprofundar os conhecimentos sobre a cadeira, objecto de uma importância cultural singular que molda a nossa vivência física, social e psicológica.

Para mais informação:

servico.educativo@ccb.pt

and

www.ccb.pt

6.24 RETROSPECTIVA AARDMAN

Uma **mostra de animação** nacional e internacional que irá contar com uma **retrospectiva da AARDMAN**, uma das mais inventivas e visionárias produtoras de animação fundada em 1972, por David Sproxton e Peter Lord. Os quatro programas/sessões dão uma perspectiva cronológica do trabalho da produtora revelando o valor histórico e a sua forte diversidade. Cinemas King, para mais informação www.atlantafilmes.pt

7. PARA ENTREVISTAR OS PARTICIPANTES ESTRANGEIROS

Estarão presentes em Lisboa, durante a semana inaugural:

Beatriz Colomina
Beth Gali
Deyan Sudjic
Ed Annink
Francesc Muñoz Ramirez
Frank Gehry
Hans Ibelings
Hans Maier-Aichen
Hermann Weizenegger
Humberto e Fernando Campana
Ian Anderson
Janek Schaefer
Jeremy Myerson
Jurgen Bey
Martí Guixé
Matali Crasset
Max Bruinsma
M/M Paris
Neil Spiller
Ora Ito
Patrick Le Quément
Paul Farrington

Piotr Szyhalsky
Ron Arad
Ross Lovegrove
Yehuda Emmanuel Safran
Wauter Vanstiphout

1000 PLATEAUX - Participantes disponíveis para entrevista durante a Bienal:

Adrian Forty
Anthony Dunne
António Cerveira Pinto
Artur Miguel Arsénio
Carla Murray
Christian Huebler
David Linderman
David Toop
dr Bakali
Edward Soja
Filipe Alarcão
Francesc Muñoz Ramirez
François Roche
Gonçalo Prudêncio
Hans-Ulrich Obrist
Helder Coelho
Hermann Weizenegger
Holly Willis
James Auger
Jan Kaplicky
Jimmy Loizeau
João Gomes Silva
João Lope
João Paulo Feliciano
John Holland
José Bragança de Miranda
José Félix Costa
José Pinto Duarte
Lidija Kolovrat
Luís Borges Gouveia
Manuel Delanda
Manuel Valente Alves
Mark Stephen Meadows

Mike Figgis
Neil Spiller
Nuno Portas
Oliver Vogt
Ora Ito
Patricia Gouveia
Paulo Branco
Paulo Cunha e Silva
Peter Allen
Philippe Rahm
Rick Poynor
Ronald Nameth
Rui Cunha Martins
Ted Krueger
Teresa Cruz
Thom Faulders
Una-May O'Reilly
Vitor Belanciano
Xavier Costa
Yves Béhar

Para mais informação
ou marcar entrevista, contactar:
Namalimba Coelho
namalimba@experimentadesign.pt
info@experimentadesign.pt
Tel: +351 21 855 09 56
Tlm: +351 964 968 986

8. PARCERIAS

PROJECTO CO-FINANCIADO
PELA UNIÃO EUROPEIA



PARCERIA ESTRATÉGICA



PATROCINADORES
OFICIAIS DA BIENAL



MARCAS ASSOCIADAS



PATROCINADORES
VOYAGER 03



PARCEIROS MEDIA



CO-PRODUÇÕES E PARCERIAS NACIONAIS

Associação Industrial Portuguesa / FIL
Atalanta Filmes
Brandia
Centro Cultural de Belém - Museu do design
Cinema São Jorge
Embaixada de Portugal em Madrid
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação Luso Americana
para o Desenvolvimento
Lux - Frágil
Teatro Municipal São Luiz
Valentim de Carvalho

CO-PRODUÇÕES E PARCERIAS INTERNACIONAIS

AFAA - Association Française d'Action Artistique (FR)
Any del Disseny (SP)
Ayuntamiento de Barcelona (SP)
Ayuntamiento de Madrid (SP)
British Council (UK)
Caisse des Dépôts et Consignations (FR)
FAD - Foment de les Arts Decoratives (SP)
Fondazione Sandretto Re Rebaudengo (IT)
Goethe Institut (DE)
Grupo AG (BR)
Institut Franco Portugais (FR)
KunsthalRotterdam (NL)
Mairie de Paris (FR)
Mondriaan Foundation, Amsterdam (NL)
Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris (FR)
Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia (SP)
Regione Piemonte (IT)
VIA - Valorisation de l'Innovation
dans Ameublement (FR)
Vitra Design Museum (D)

COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Design Academy Heindhoven (NL)
Elisava (SP)
Pratt Institute (NY - USA)

Alto Patrocínio do Presidente da República
Estatuto de Superior Interesse Cultural,
no âmbito da Lei do Mecenato.

COLABORAÇÕES NACIONAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Centro Cultural de Belém - Serviço Educativo
ESAD (Matosinhos)
ESTGAD (Caldas da Rainha)
FAUTL (Lisboa)
FBAUL (Lisboa)
IADE (Lisboa)
IST - Instituto Superior Técnico (Lisboa)
Universidade de Aveiro

PARCEIRO MEDIA INTERNACIONAL

Label Magazine

PARCEIRO MEDIA NACIONAL

RTP
ANTENA 1
ANTENA 3

APOIOS NACIONAIS A PROJECTOS ESPECÍFICOS

Aeroflot Russian Airlines
Ana Salazar / Anos 30 Pronto-a-Vestir
Audiolog
Banco BPI
Cenycet
Hermés International Portugal
ICEP Portugal - Investimento, Comércio e Turismo
ICS - Instituto da Comunicação Social
Lidija Kolovrat
Top Atlântico

APOIOS INTERNACIONAIS A PROJECTOS ESPECÍFICOS

Absolut Vodka
Canon Europe
Codifa (FR)
Embaixada do Brasil em Lisboa
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior do Brasil
Ministério do Turismo do Brasil
Programa Brasileiro do Design
VARIG Linhas aéreas (BR)
Ville de Paris (FR)
Firma Casa (BR)

9. OFFICIAL STATEMENT

"A **ExperimentaDesign 2003** – Bienal de Lisboa consegue congrega muitos apoios públicos e privados. Conseguir a um nível que raramente é alcançado e não é certamente por acaso. Além dos apoios, o reconhecimento, em Portugal e fora das nossas fronteiras. Conseguem-no pelo que fazem e pelo modo como divulgam o que fazem e o que Lisboa e Portugal podem fazer.

A **ExperimentaDesign** é um exemplo do que queremos que aconteça em Lisboa. Respeitando-nos no que somos mas apelando, principalmente, para o que podemos e devemos fazer para merecermos a nossa presença no Mundo de hoje.

A Câmara Municipal de Lisboa dá o apoio devido a este trabalho. Fá-lo com orgulho, na certeza de que a **Experimenta** continuará a saber trabalhar com o dever da humildade e a noção da contemporaneidade.

O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Pedro Santana Lopes

10. SPONSOR STATEMENTS

"Estar com a Experimenta design é aproveitar para reflectir sobre o papel que o design, em todas as suas vertentes, deve representar na construção do futuro que pretendemos para aquela que é a marca líder em preferência e consumo em Portugal: Super Bock. A sociabilidade da Super Bock será o ponto de partida para repensar tendências que, tal como o tema deste ano sugere, vão "Para Além do Consumo" desta excelente cerveja, devendo integrar-se nos conceitos, valores e realidades de uma sociedade que o design ajudará a construir e na qual Super Bock continuará a ser sinónimo de Autenticidade."

João Sampaio | Director Geral de Marketing Corporativo - **Unicer**, Bebidas de Portugal

"O mundo automóvel viveu demasiado tempo virado para si próprio. Há que encontrar novos caminhos. Estou confiante no futuro, porque a criatividade da Renault não tem limites e já nos habituou a conceber o automóvel de uma forma original. Qualidade, Inovação, Design são valores que nos pertencem e que vão de encontro à essência da própria Experimenta Design. Por tudo isto, a Renault Portuguesa não podia deixar de patrocinar a Bienal de Lisboa, um evento ao mais alto nível em Portugal."

Patrice Ratti | Administrador-Delegado da **Renault Portuguesa**

"A JCDecaux Portugal associou-se a este projecto para participar na promoção de jovens designers e arquitectos que no futuro contribuirão para a melhoria da qualidade de vida das cidades em Portugal. Ficamos muito satisfeitos ao constatar que as actividades já desenvolvidas correspondem totalmente a estes objectivos."

Ruy Vieira | Director Geral - **JCDecaux** Portugal

"A existência de um projecto experimental dentro de uma grande empresa como o Grupo Vista Alegre / Atlantis parece-me, cada vez mais imprescindível. De facto a nossa adesão à Experimenta Design tem tido um carácter expedicionário em territórios criativos desconhecidos, que muito tem contribuído para a dinamização e transformação de uma organização secular."

Bernardo Vasconcellos e Souza | Presidente - **Grupo Vista Alegre Atlantis**

11. EQUIPA

Direcção e programação

Guta Moura Guedes

Direcção-adjunta e programação

João Paulo Feliciano

Pedro Gadanho

Coordenação geral

Mário Carneiro

Direcção executiva

Isabel Barrote Dourado

Gestão financeira e POC

António Almeida

Assistente financeira

Teresa Braga - Isabel Fontes

Equipa de produção

Carla Cardoso

Bruno Sequeira

Patrícia Rolo Duarte

Luísa Ramos

Isabel Perdigão Antunes

Sara Nobre

Assistentes de Produção

José Madeira

Rute Arnóbio

Tiago da Fonseca

Equipa de comunicação

Frederico Duarte

Isabel Côte-Real

Isabel Soares

Joana Andrade

Margarida Portugal

Miguel Judas

Namalimba Coelho

Samuel Abecasis

Sara Battesti

Design

Nuno Luz (gráfico)

Clara Barbacini (gráfico)

Marco Reixa (web)

Serviço educativo

Rita Morgado

Assistência de direcção e logística

Patrícia Domingues

Assistente administrativo

Susana Luiz

Assessoria jurídica

Pedro Franco

Estagiários

Gonçalo Lopes

Designers gráficos convidados

Atelier Henrique Cayatte,

com Filipe Alarcão

Bárbara Says

Brandia

Diogo Terroso

Flúor

Mário Feliciano/FTP

Pedro Falcão/Secretonix

Silva!

Para mais informações:

Departamento de Comunicação da EXD03

email: INFO@EXPERIMENTADESIGN.PT

telefone: +[351]218550956

Infoline EXD03: +[351]218510283

Protocolo, EXD Master Classes e Conferências: +[351]218510286

Serviço Educativo: +[351]218550954

12. FICHA DE ACREDITAÇÃO

O acesso à Cerimónia Oficial de Inauguração da Bienal de Lisboa, bem como ao jantar que se segue, que vai decorrer no dia 17 de Setembro, às 20h00, no Teatro Municipal São Luiz, é feito apenas por convite ou mediante acreditação prévia por parte dos jornalistas, junto do Gabinete de Comunicação da Bienal de Lisboa que disponibilizará um livre-trânsito para o efeito.

FORMULÁRIO DE ACREDITAÇÃO DE JORNALISTAS

R.s.f.f. por fax para: 21 8550951. Esta acreditação será confirmada por fax ou e-mail.

FOTOGRAFIA

NOME COMPLETO

**MEIO DE
COMUNICAÇÃO**

CARGO

CONTACTOS

TEL

FAK

TLM

E-MAIL

MORADA

CÓDIGO POSTAL

LOCALIDADE

**PERÍODO DE VALIDADE
DE ACREDITAÇÃO**

PROGRAMA
1000 PLATEAUX**

Sab 20 17.00	Future Use of Design Thom Faulders Vogt & Weizeneger Fiona Raby + Anthony Dunne Ora Ito Filipe Alarcão
Dom 21 15.00	Multiple Scales Plug-In #1 Neil Spiller Francesc Muñoz Ramirez José Borges Gouveia
Seg 22 19.00	Screening (Sessão Contínua) Vogt & Weizeneger
Ter 23 19.00	Screening (Sessão Contínua) Thom Faulders
Qua 24 22.00	Screen-Splitting NAQQYQATSI, Godfrey Reggio
Qui 25 22.00	Apresentação IPOMEA-Tricolor
Sex 26 22.00	Conferência Future Systems - Jan Kaplicky
Sab 27 15.00	Artificial Intelligence Plug-In #1 On Robotics: Una-May O'Reilly Miguel Arsénio José Pinto Duarte
Dom 28 17.00	Future Use of Music David Toop Vitor Belanciano João Paulo Feliciano
Dom 28 22.00	Screen-Splitting Première Dub Video Connection presents Advanced Formula Live
Seg 29 19.00	Screening (Sessão Contínua) Future Systems
Ter 30 19.00	Screening – Future Use of Film (Sessão Contínua) Manual, Christoph Girardet & Matthias Müller In order not to be here, Deborah Stratman Fast film, Virgil Widrich
Qua 01 22.00	Screen-Splitting RESFEST BY DESIGN Program Extension #1
Qui 02 22.00	Apresentação Kolovrat Lab
Sex 03 22.00	Conferência Fuse Project - Yves Behár
Sab 04 15.00	Multiple Scales Plug-In #2 Ted Krueger Xavier Costa José Bragança de Miranda
Sab 04 22.00	Screen-Splitting Première Time Code Live-Mix, by Mike Figgis
Dom 05 17.00	Future Use of Film Mike Figgis PT Anderson* Holly Willis Paulo Branco João Lopes

Seg 06 19.00	Screening (Sessão Contínua) Fuse Project
Ter 07 19.00	Screening (Sessão Contínua) Jeffrey Shaw
Qua 08 22.00	Screen-Splitting NEW WORLD, Peter John Ross
Qui 09 22.00	Apresentação Knowear: Research on future clothing
Sex 10 22.00	Conferência Décosterd & Rahm
Sab 11 15.00	Artificial Intelligence Plug-In #2 Helder Coelho José Félix Costa* Manuel Valente Alves*
Dom 12 17.00	Future Use of History Manuel Delanda Giorgio Aganben* Rui Cunha Martins
Seg 13 19.00	Screening (Sessão Contínua) Knowear
Ter 14 19.00	Screening – Future Use of Video (Sessão Contínua) Sven Pahlson Sergio Prego* Ruy Otero
Qua 15 22.00	Screen-Splitting RESFEST BY DESIGN Program Extension #2
Qui 16 22.00	Apresentação James Auger & Jimmy Loizeau
Sex 17 22.00	Conferência Knowbotic Research
Sab 18 15.00	Multiple Scales Plug-In #3 Edward Soja Nuno Portas João Gomes Silva
Dom 19 17.00	Future Use of Games Mark Stephen Meadows dr Bakali Patricia Gouveia
Seg 20 19.00	Screening (Sessão Contínua) James Auger & Jimmy Loizeau
Ter 21 19.00	Screening (Sessão Contínua) Philip Madden
Qua 22 22.00	Screen-Splitting Blast Theory
Qui 23 22.00	Apresentação Ensci - Atelier de Design Numérique
Sex 24 22.00	Conferência François Roche

Sab 25 15.00	Artificial Intelligence Plug-In #3 John Holland
Dom 26 17.00	Future Use of Media Fork Unstable Media Ronald Nameth Rick Poynor António Cerveira Pinto
Seg 27 19.00	Screening (Sessão Contínua) François Roche
Ter 28 19.00	Screening – Future Use of Media (Sessão Contínua) Fork Unstable Media
Qua 29 22.00	Screen-Splitting RESFEST BY DESIGN Program Extension #3
Qui 30 22.00	Apresentação Gonçalo Prudêncio
Sex 31 22.00	Conferência Hans-Ulrich Obrist
Sab 01 22.00	Multiple Scales Plug-In #4 Adrian Forty Teresa Cruz Paulo Cunha e Silva
Dom 02 17.00	Future Use of Lisbon Convidados Surpresa
Data a anunciar	Screen-Splitting Special Cinemas King Cremaster Cycle, Mathew Barney Em colaboração com Atalanta Filmes